Edição de hoje 16 pags

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.114 — Porto Velho, quarta-feira, 10 de dezembro de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Buenos Aires está com lixo espalhado

Página 4 do 2º Caderno

Governo e salários

Brasília (AJB) - A nova investida do Governo Sarney em favor do pacto social poderá [illegible] dos salários, preços e tarifas públicas. [illegible] o ministro Almir Pazzianotto, do Trabalho, [illegible] "O Governo poderá estudar isso cuidadosamente", disse o Ministro, logo após audiência de 40 minutos com o Presidente José Sarney.

Pazzianotto não informou, entretanto, como e quando anunciará essa revisão. "Eu não sei, não posso adiantar. Eu disse que o Governo poderá fazer". Incumbido pelo presidente José Sarney de reiniciar as negociações entre Governo, empresários e trabalhadores com vistas ao pacto social, Almir Pazzianotto ainda não sabe o que o Governo vai oferecer. "O difícil mesmo é começar a mesa. Se conseguirmos isso, poderemos avançar muito nas conversas", assegurou.

Tremor assusta

Recife (AJB) - Um tremor de terra de magnitude 4,0 graus na Escala Richter [illegible] às 4h50m da manhã, a população de Natal e de cinco municípios da região do Mato Grande, no Rio Grande do Norte, atingindo principalmente João Câmara, que fica a 80 quilômetros da capital e desde o último dia 30 vem sendo castigada por sucessivos tremores, a ponto de metade de sua população ter abandonado suas casas, em desespero. O tremor foi sentido também em João Pessoa e Recife.

O terremoto de ontem foi o mais forte da série, foi um dos que mais incomodou até agora, principalmente por sua longa duração: 50 segundos, de acordo com os sismógrafos instalados pelos estudiosos que estão no local acompanhando o fenômeno. Em Natal, a população entrou em pânico e amanheceu o dia no meio da rua, comentando o fato. Todos afirmavam que [illegible] foi mais intenso que o da madrugada do dia 30 de novembro, que alcançou a marca dos 5,3 graus na escala Richter "porque demorou mais". No Recife, o corpo de Bombeiros recebeu dezenas de telefonemas de pessoas assustadas com a trepidação de suas casas.

Avião cai. 40 morrem

Islamabad, Paquistão (AP) - As guerrilhas anti-comunistas do Afeganistão derrubaram um avião soviético de transporte militar e morreram 40 de seus ocupantes, informaram ontem diplomatas ocidentais.

Cinco pessoas saltaram de pára-quedas antes que o aparelho, atingido por um míssil, explodisse em 29 de novembro a Leste do aeroporto de Kabul. [illegible] pelo menos 15 [illegible]

As fontes também disseram que as guerrilhas derrubaram um helicóptero [illegible] em 24 de novembro na província de Nangarhar. [illegible]

Por outro lado, os diplomatas disseram que em uma "ofensiva" na província de Kandahar em 23 de novembro foram mortos 80 militares afegãos e soviéticos. [illegible]

As fontes [illegible]

Os diplomatas [illegible]

Empresários vão ao governador e denunciam falta de ação da Sunab

Na segunda-feira, um dia após o encerramento do 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, o governador Angelo Angelin, recebeu, em comissão o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de Rondônia, empresário Augusto Fernandes Filho que, juntamente com os presidentes da Federação do Comércio, Francisco Pontes Pinto, representando a presidência; Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado, por seu presidente Luiz Malheiros Tourinho; a Associação dos Micro e Pequenos Empresários de Rondônia, como presidente Hermínio Carlos Brandão; e as Associações Comerciais de Jaru, Costa Marques e de Pimenta Bueno, representadas por Wilson E. A. Dias, Helvécio Junqueira de Souza e Maria Cleonice Batista, diretora e representante da mulher empresária daquele município, levou a apreensão da classe para o angustiante problema da falta de gêneros alimentícios de primeira necessidade nas lojas e supermercados. Acompanhou também a delegação Sérgio Assayag, diretor da rede de Supermercados C.D., e também diretor do Sindicato de Gêneros de Rondônia.

Além da apreensão da classe e desse importante segmento do comércio, que tem evitado, inclusive, o fechamento das portas dos estabelecimentos como é vontade da maioria, pelas dificuldades do exercício dos preços fixados pelo Governo Federal através da Sunab na portaria de 5 de novembro, que tem preços iguais para Porto Velho e São Paulo, Augusto Fernandes Filho, que pediu a presença da delegada da Sunab, Maria Aurizete Saldanha Gontijo e do inspetor de abastecimento José Carlos Barros, para exposição que seria feita ao governador.

Os empresários pediram a interferência do governador para a solução dos estudos de ajuste para cerca de trezentos produtos de primeira necessidade, cujos resultados foram obtidos em uma sucessão de reuniões do Sindicato com a Sunab por toda uma semana e que originou um memorial justificativo do mesmo Sindicato, com o apoio e subscrição da Federação das Associações Comerciais e encaminhado à Superintendência em Brasília desde 14 de novembro e até hoje sem uma única solução.

O pedido prendeu-se à morosidade a que não fugiu a delegada Aurizete Gontijo, que está impotente de resolver o problema pela dificuldade de solução do próprio órgão diretor em Brasília, que prejudicou e deu mais prejuízos ao comércio que não pode renovar seus estoques para o Natal e Ano Novo. Sérgio Assayag, líder classista, chega a classificar este Natal como "o mais pobre que a população rondoniense já teve, tendo dinheiro para suas compras e não tendo o que comprar.

Assayag, que é especialista na técnica de vendas e de compras de supermercados, explicou ainda ao governador Angelo Angelin o verdadeiro descalabro que está no relacionamento das compras com a indústria que exercita o mesmo preço do comércio e que altera, para sufocar o comércio as condições de vendas em prazos, fretes e demais condições de venda.

Os empresários do interior, que são os mais atingidos pela precariedade das rodovias, como é o caso de Costa Marques teve, segundo o presidente Helvécio Junqueira de Souza, a firmeza da afirmativa da impraticabilidade total da compra de inúmeros artigos, pois o preço a que é posto no seu município é várias vezes superior ao que permite a Sunab em sua portaria impositiva. O Governo, por seu órgão, a Sunab, está fugindo à realidade, assim também se expressou o líder empresária Maria Cleonice Batista, da Associação Comercial e Industrial de Pimenta Bueno, que salientou que também produtos como telha de amianto e cimento e até o tijolo fabricado no local está em crise.

Wilson Dias, empresário de Jaru, representando as lideranças daquele município, pediu a Angelin que reforçasse a posição do pedido do Sindicato, pois o mais atingido é o povo, que está privado de obter os gêneros de que mais necessita, "pelo desinteresse que tem o comerciante em investir em gêneros que são essenciais à mesa e à higiene dos consumidores".

Angelin, examinou a nova documentação entregue pelas entidades presentes, em reforço ao primeiro estudo que já lhe havia chegado às mãos por expediente do Sindicato, ficou de, ainda de ontem ainda, fazer contato direto com a Sunab em Brasília, a fim de obter uma solução conciliatória e pacífica para o pleito dos empresários Mais Sunab.

página 3 do 1º Caderno



Representantes de 20 entidades de classe estiveram na reunião de ontem

Sindicatos preparam greve de sexta-feira

CUT, CGT, PT, PCB, PC do B, sindicatos e associações classistas reuniram-se, ontem, no plenário da Assembléia Legislativa, para discutir detalhes para a greve geral dos trabalhadores, 6ª feira, em protesto pelo Plano Cruzado II anunciado pelo governo.

Ficou decidido que a maioria dos sindicatos estará apoiando o movimento grevista, como também participando diretamente dele, com ajuda dos partidos políticos de oposição ao governo.

Vários presidentes de comissões falaram do que foi feito até ontem, sendo algumas medidas anunciadas para ser tomadas a partir de hoje, como contatos com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), secção de Rondônia e a Igreja, através do arcebispo dom José Martins, sobre o movimento grevista.

Uma outra decisão foi a de que uma comissão irá comunicar à Polícia Militar da greve - apenas avisar e não pedir permissão - visando contar com alguma segurança durante a passeata, que irá atingir, estrategicamente, os bairros onde se concentram os maiores núcleos populacionais e também de trabalhadores.

Apenas uma entidade de classe se posicionou em não tomar parte da greve geral de sexta-feira: o Sindicato dos Jornalistas, que quer informar a população sobre a situação. Ontem, também foram apresentadas algumas sugestões de palavras de ordem, cartazes e faixas a serem utilizados durante a paralisação.

Vários empresários e políticos foram procurados pelos manifestantes para que colaborem fornecendo quantias em dinheiro para custear o material publicitário da greve, mas pouco [illegible] conseguido neste ponto. Vários sindicatos têm reuniões hoje para confirmar seu apoio à greve.

PMDB preocupado com movimento

Brasília (AJB) - O PMDB divulga a seguinte nota oficial a respeito da greve geral marcada para o próximo sexta-feira:

"O PMDB, através de sua Comissão Executiva Nacional, a propósito da anunciada paralisação do trabalho no dia 12, sente-se no dever de tornar públicas suas preocupações quanto à deflagração do movimento.

Em primeiro lugar, o PMDB entende que a greve é um recurso extremo e legítimo, por cujo exercício sempre se bateu, e que pode ser utilizado diante da intransigência dos patrões ou dos governos. [illegible]

O movimento programado [illegible]

[illegible]

Não podemos, também, desprezar [illegible] da inflação [illegible] do poder econômico.

[illegible] regime democrático, manifestar sua preocupação.

O governo, [illegible]

[illegible]

Os trabalhadores não precisam recorrer à greve para demonstrar força.

O primeiro, já tornado público, de uma liderança - da CUT, CGT, [illegible] desde março de 1985, [illegible]

A construção do novo Brasil, soberano e independente, exige que todos nós nos dermos as mãos, cada qual contribuindo com sua parcela de esforço para a tarefa comum, bem como a de colaboração de todos brasileiros para recuperação de nossa economia".

VENDAS DE ARMAS

Envolvidos negaram-se a falar

Washington, (AP) - Dois ex-altos funcionários do Governo de Ronald Reagan envolvidos na venda [illegible] negaram-se a responder perguntas diante de uma Comissão da Câmara de Representantes acerca da venda de armamento [illegible]

[illegible] Segurança Nacional, o vice-almirante John Poindexter, [illegible] tenente-coronel Oliver North, [illegible] do presidente da comissão de Relações Exteriores da Câmara de obter informação [illegible]

Coritiba pode voltar à Copa

Brasília (AJB) - O Coritiba Futebol Clube poderá ganhar hoje no Tribunal Federal de Recursos o direito de retornar ao Campeonato Brasileiro de Futebol, disputando a terceira fase da Copa Brasil. [illegible] Tribunal vai decidir qual a Justiça competente para julgar o processo, se a Justiça Federal do Estado do Paraná, que concedeu liminar para o retorno do clube ao campeonato, ou a Justiça estadual do Rio de Janeiro, que negou a participação.

O advogado do Coritiba, [illegible], tem como certa a presença do clube na terceira fase do Campeonato e adiantou que [illegible] Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e Conselho Nacional de Desportos (CND) [illegible] presidente do CND, Manoel Tubino, e CBF, [illegible] (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Obras sem empreiteiros

Página 3 do 1º Caderno

"Um direito do trabalhador"

Brasília (AJB) - O porta-voz da Presidência da República, Fernando César Mesquita afirmou ontem que a proposta de pacto social do governo não se encerra com a greve geral decretada pela CUT e CGT para sexta-feira, lembrando que a proposta do presidente Sarney foi anterior ao anúncio do movimento. "O problema do governo não é segurar a greve, mas encontrar mecanismos permanentes de diálogo entre representantes do capital e do trabalho", afirmou.

Ele enfatizou que a greve é um direito do trabalhador assegurado pela Constituição, mas que cabe ao governo, [illegible] obrigação, assegurar aqueles que queiram trabalhar, o direito de exercer a sua vontade. "Os piquetes serão contidos pelas polícias locais de cada Estado. Ao Governo cabe apenas esclarecer que esta greve não é contra, nem a favor de nada. É uma greve política que interessa somente a seus organizadores", afirmou Fernando César.

Ele disse que o governo tem [illegible] para encontrar novos interlocutores para tratar do pacto social [illegible] duas centrais sindicais "fecharam suas portas" ao diálogo." O governo não está [illegible] nenhum "prato feito" para a mesa de negociação. Tudo será discutido amplamente e com sinceridade". Fernando César afirmou que o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, foi instruído pelo presidente da República para convocar novos empresários e dirigentes de confederações, federações e dirigentes sindicais.

O governo quer discutir que inflação o país poderá suportar, tratar da questão do realinhamento de preços, salários, [illegible] a pretensão de dizer que o Presidente Sarney deseja tratar com mais rigidez a questão da dívida externa. [illegible] FMI [illegible] a proposta de [illegible] Fernando César.





FIAT E OS SEUS MODELOS 87

A Fiat deu início à comercialização, em seus 270 revendedores da marca, dos automóveis que compõem sua linha 87. A maior novidade da empresa - quarta maior montadora nacional - será a introdução de um novo câmbio em todos os carros da linha 87, em função do que, obteve autorização do Conselho Interministerial de Preços (Cip) para majorar os preços dos veículos sofisticados (Uno CS, Prêmio CS e Elba S e CS).

A Fiat espera no ano que vem produzir 270 mil veículos, dos quais 140 mil destinados ao mercado interno e 130 mil para o exterior. Com isso, a empresa deseja aumentar sua participação no mercado doméstico (atualmente em 14%) e consolidar-se como uma das maiores exportadoras do País.

IMPOSTO

A Secretaria Municipal da Fazenda está alertando aos contribuintes que ainda não pagaram seus impostos, seja IPTU, ISS ou taxas de licença, bem como Alvará, Publicidade, Mictoros, Limpeza Pública, etc., a procurarem aquele órgão, com brevidade, visto que estamos em pleno mês de dezembro e os contribuintes que não satisfizerem seus compromissos passarão para a dívida ativa, o que irá gerar maiores despesas e dificuldades para o pagamento.

Portanto, aqueles que estiverem em débito com a Fazenda Municipal é bom que compareçam o mais breve possível para liquidar os débitos existentes. Ao mesmo tempo o contribuinte estará colaborando para que a Prefeitura disponha de recursos para tocar as obras que a cidade reclama.

RUA EM ESTADO CALAMITOSO

Em nome dos moradores do Jardim Eldorado, Conjunto Floresta, Cidade do Lobo, Conjunto Senador Odacir Soares, Caladinho e adjacências, dirigimos um apelo dramático à Prefeitura, para que proceda com urgência, melhoria naquele trecho inicial de acesso à rua Jamarana, a partir do Posto Garcia e, mais adiante, no trecho total da mesma rua Jamarana entre o Conjunto Floresta e a rua Campos Sales.

A situação para aqueles lados está horrível, dramática, buracos e mais buracos, lama, uma loucura para se trafegar. Sofrem os veículos grandes e pequenos. Ficam todos arrebentados. Sofre a população, sofre todo mundo.

EMPREENDIMENTO MOTENSE

O Moto Clube, conhecido como "Timão", lança-se a um novo empreendimento na cidade, desta vez para construção de um parque de águas esportes, parque de diversões para crianças e tudo mais que represente lazer para seus associados. As obras do empreendimento motense estarão a cargo da Jaú, Construtora e Incorporadora, e a venda de títulos a serem lançados brevemente pela Etica, Empreendimentos Imobiliários Ltda.

O Moto, desta vez, quer partir para um empreendimento arrojado e tornar-se, na realidade, um grande clube da cidade, oferecendo opções de lazer de variado tipo aos seus simpatizantes e associados.

GREVE GERAL

As greves voltam a agitar a vida brasileira. Para esta semana está marcada a greve geral dos trabalhadores, em protesto da classe contra as últimas medidas econômicas. O Governo, que teme as consequências dessa paralisação geral, acena com a discussão do Pacto Social, mas as lideranças trabalhadoras acham que o Governo sempre esqueceu esse pacto e dele só se lembra nos momentos difíceis.

MELHORANDO O ASPECTO

A Prefeitura iniciou em algumas partes da cidade e ontem presenciamos uma equipe trabalhando na Pinheiro Machado, para proceder limpeza da cidade, melhorando o aspecto urbanístico neste dezembro, mês de festas, de Natal e Fim de Ano.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
ELIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALDONADO TOURINHO
Diretor Superintendente
NELMA MALDONADO TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GALOTTO
Diretor Técnico
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3677 e 221-3675
Gerência: (069) 221-4687
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6481
Telex: (069) 2136 JAMD
Direção, Redação e Oficinas:
Av. Sete de Setembro, 2ª (?) [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ [illegible]
Interior (Anual) Cz$ [illegible]
Exemplar do dia (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ 5,00

SUCURSAIS
SIRA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 22 - Telefones (021) 241-4687 - CEP. 22201 - Telex (021) 23648 - SIRA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 8º andar - Telefone (011) 231-1023 - CEP. 01044 - Telex (011) 23415. SIMA Brasília, Ed. Antoniquina, Conj. 206, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7232. Ponto de Vista: Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e principalmente o regional, no mesmo pluralismo.

OPINIÃO

Greve sem excessos

Responsáveis pela CGT, CUT, Conclat e outras organizações sindicais estão fazendo claras ameaças de greve, inclusive de greve geral, paralisando todo o país, a partir de depois de amanhã, dia 12.

Esperamos que seja um movimento ordeiro, que respeite a Lei de greve, pois não será com manifestações de violência, destruição de propriedade privada, insolentes ataques aos representantes do Poder Público, que serão resolvidos os graves problemas da economia.

A experiência dos povos, e a nossa particularmente, aí está para dizer. Os acontecimentos recentes de Brasília provocados pelos empreiteiros da desordem devem servir de advertência, tanto ao Governo, que a estas alturas já deve ter feito a sua própria autocrítica e a rever os erros que cometeu, deixando de consultar as lideranças do seu partido tão gloriosamente vitorioso nas eleições do dia 15 de novembro passado, como a oposição, iludida pelos condutores políticos, sempre à cata de oportunidade para bloquear a democracia, sob a égide do "quanto pior, melhor". Talvez a própria e inesperada grandiosidade do ato eleitoral, transcorrido em paz e segurança, numa demonstração de amadurecimento que a todos surpreendeu e comoveu, tenha sido o aguilhão da baderna acionada [illegible] pela CUT que, por deliberação própria mas aceitou, está assumindo uma posição de desafio que acabará tendo a resposta adequada.

O Presidente Sarney possui a serenidade necessária, o equilíbrio para sair da crise com o mínimo de feridas, com a possibilidade de acertar.

O que faltou foi um sistema adequado de comunicação com a sociedade. Agiu-se sem aviso prévio, lançando sobre a classe média uma carga de tributos, com esse nome ou por outros chamados, sem antes dar ao povo a explicação das causas e efeitos dos novos e urgentes sacrifícios pedidos.

Nada mais previsível do que a reação, devidamente capitalizada pelos inimigos do Governo, com o propósito de desestabilizá-lo.

Cresceu a sede de vingança dos que foram derrotados no pleito e estavam à espera de uma oportunidade para justificar-se dos seus prévios de oposição ao Plano Cruzado.

A sociedade está abalada e alerta, mas ainda certa de que o Governo não perdeu o controle da situação e saberá, com presteza, reequilibrar-se sob a liderança do Presidente da República.

A baderna não leva a nada, só leva ao retrocesso.

Até amanhã

LEI DE TÓXICOS, COMENTÁRIO

AUXÍLIO E SUBVENÇÕES. RECUSA OU OMISSÃO DE COLABORAÇÃO. PERDA DA AJUDA GOVERNAMENTAL. "As pessoas jurídicas que, quando solicitadas, não prestarem colaboração nos planos governamentais de prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica perderão, a juízo do órgão ou do poder competente, auxílios ou subvenções que venham recebendo da União, dos Estados, do Distrito Federal, Territórios e Municípios, bem como de suas autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações". (Lei 6.368/76, art. 1º, parágrafo único - Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Ed., 1982, de J. C. LINHARES).

CARTAS

Projeto Calha Norte. Uma ameaça aos Índios

Sr. Redator

[illegible]

José Wilson da Silva Pereira
Endereço:
Rua Afonso Moreira, 16
São Jorge
[illegible] - MANAUS - AM

CENAS DA CIDADE

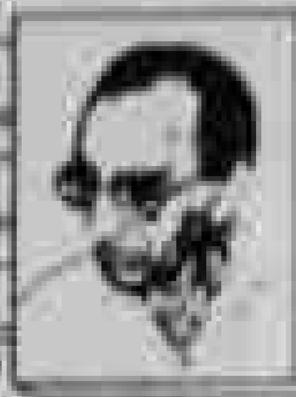


A equipe que receberá a I Feira Municipal de Ciência e Tecnologia, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura, esteve com o prefeito de Porto Velho, Tomás Correia apresentando o resultado da I Feira, acompanhada da secretária Daniel Nascimento.

Na ocasião foi apresentado ao prefeito Tomás Correia a estudante Viviane Barroso da Silva, que expôs durante a feira um coletor de energia solar destinado ao aquecimento de água, construído pela própria estudante, a custo zero (Ilná).

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES



O filho do ex-governador Jorge Teixeira, o criador do Estado, obteve pouco mais de 1.000 votos como candidato a deputado federal nas últimas eleições. É bem verdade que era pouco conhecido no Estado, sendo a sua melhor referência para se apresentar ao eleitorado, aquela de ser filho do Teixeirão.

Além do fato de ser pouco conhecido, o candidato Rui Teixeira não conseguiu engrenar na campanha e acabou se transformando num fardo pesado para os seus poucos cabos eleitorais que tiveram dificuldades de passar o nome à frente.

Mas o que chama a atenção, embora se reconhecendo todo o pouco conhecimento e jeito do candidato Rui Teixeira para a política, é a pequena votação recebida, considerando o fato de ser o filho do Teixeirão, um administrador legendário, e que poderia muito bem receber uma expressiva votação por recomendação do pai e pedido aos amigos, como o Teixeirão, mesmo pouquíssimas vezes e de longe, pois não pôde vir a Rondônia, chegou a fazer.

Certa vez, na televisão, numa das poucas vezes em que apareceu para falar da candidatura do filho, o ex-governador disse que não só pedia, mas até exigia que os seus amigos apoiassem o filho candidato, pois ele reunia as credenciais necessárias para continuar lutando por tudo aquilo que fora a sua grande preocupação à frente dos destinos de Rondônia, durante seis anos, ou seja, um Estado consolidado nas suas bases, produzindo, caminhando, se impondo na verdade como um dos mais promissores da região amazônica.

Esse apoio, contudo, faltou no momento mais preciso.

E fico a meditar: por onde se meteram tantos amigos que o Teixeirão tinha por aqui? Tanta gente que o rodeava? Tantos amigos que durante o seu governo foram guindados e elevados a cargos e através das posições que ocuparam puderam beneficiar parentes e aderentes?

Por onde andaram, no dia da eleição, tantos amigos?

A estas horas o Teixeirão deve estar fazendo profundas meditações acerca de sua passagem por Rondônia e, naturalmente, do comportamento de muita gente que o rodeava, que o endeusava.

Certa vez, em um dos meus comentários, e quando o Teixeirão ainda estava no poder, tive oportunidade de comentar sobre fatos semelhantes ocorridos com os ex-governadores aqui de Rondônia, que eram cercados e endeusados quando no poder, mas logo e rapidamente esquecidos e abandonados quando deixavam o governo.

Agora, nas eleições, o Teixeirão teve oportunidade de sentir isso na própria pele. Ora, tantos amigos que promoveu, quando no poder, poderiam ter feito uma corrente e votado, por gratidão, no seu filho Rui Teixeira. Seria uma maneira de resgatar tanta injustiça feita contra aquele que trabalhou diuturnamente, durante seis anos, comprometendo a própria saúde, defendendo o ideal e o forte desejo de ver Rondônia se consolidar como um Estado forte, capaz de caminhar seguro com suas próprias pernas.

Todavia, o carisma do Teixeirão não pôde ser transferido para o filho Rui e ele saiu do pleito de 15 de novembro com uma votação que chegou a ser humilhante. Mas que não foi grande surpresa para quem conhece, de longos anos, a história de Rondônia.

Ibrahimar quer MP independente

[illegible]

ELEIÇÃO

[illegible]

SIMPÓSIO

[illegible]



Ibrahimar: "O MP tem que ser independente" - Foto J. Gomes



Em entrevista coletiva o procurador geral de Justiça critica o Plano Cruzado II - Foto: J. Gomes

AURIZETE DEIXA CARGO ATÉ DIA 5

[illegible]

PROJETO

[illegible]



Sérgio Amayag teme pela escassez durante o Natal

FRAB CRIARÁ DEPARTAMENTOS EM REUNIÃO NO PRÓXIMO DIA 18

[illegible]

Odacir quer nova eleição para deputado e senador

[illegible]

NOVAS ELEIÇÕES

[illegible]

VANTAGEM

[illegible]

EMPRESÁRIOS, GOVERNO E SUNAB DISCUTEM OS REAJUSTES DE PREÇOS

[illegible]

PREÇOS

[illegible]

Sesau inicia curso de controle de infecção

[illegible]

Clínica do HB com novo método

[illegible]

Pedido de recontagem de votos atrasa diplomação

A aclamação e posterior proclamação e diplomação dos eleitos a 15 de novembro depende, ainda, de vários pedidos de recontagem de votos interpostos por alguns candidatos e partidos como o PT, PDC, PMDB e PFL. Essas apelações, no entanto, mesmo já estando no Tribunal Regional Eleitoral, ainda não foram entregues ao presidente da Comissão de Apuração do TRE, juiz Fernando Lopes.

São vários os processos que encontram-se no Tribunal Eleitoral, mas quase todos pedem especialmente, a recontagem dos votos, como é o caso do interposto pelo candidato ao Senado pelo PMDB, Djair Prieto, que julga ter sido prejudicado na contagem final e o boletim liberado anteriormente pela junta apuradora.

Hoje, o Tribunal Eleitoral tem sessão, às 16 horas. E quando o presidente da Comissão de Apuração, Fernando Lopes Soares, deverá receber oficialmente a documentação e, apreciando, encaminhará para o que o Tribunal julgar [illegible]. Segundo o juiz Fernando Lopes, "temos que acatar as solicitações dos candidatos e dos partidos que se acham prejudicados, mas como foi bastante criterioso o trabalho de apuração e contagem, dificilmente poderá ocorrer uma recontagem dos votos".

Disse o presidente da Comissão de Apuração do TRE, que "o que está feito nos mapas finais é a cópia fiel dos boletins preparados pelas juntas apuradoras, sob a fiscalização de representantes de todos os partidos. Daí julgar-se provimento sobre essas solicitações. Além do mais, no processo não há nenhuma cópia dos boletins - à exceção do PT - que justifique qualquer ação favorável". Independendo dos resultados dos recursos, até sexta-feira, o TRE já terá uma posição sobre a proclamação dos eleitos.

MEC libera verba para escolas em Ariquemes e Pimenta Bueno

Brasília - Logo depois de audiências com autoridades do Ministério da Educação, o senador eleito do PMDB rondoniense, Ronaldo Aragão, anunciou a liberação de recursos para construção de duas escolas profissionalizantes, com todos os equipamentos, em Ariquemes, distantes 200 quilômetros de Porto Velho, e Pimenta Bueno, a 500 quilômetros.

A comunicação aos prefeitos Gentil Valério e Reginaldo Monteiro, respectivamente de Ariquemes e Pimenta, foi feita ontem pelo próprio senador, quando informou sobre os contatos feitos em benefício dos dois municípios.

Durante a campanha ouvi, seguidamente, lideranças municipais questionarem a necessidade da melhoria do sistema de ensino e, por isto, uma das minhas primeiras preocupações, tão logo terminou a eleição, foi vir a Brasília para conseguir estes recursos porque considero isto fundamental não só para a fixação do homem como também para a melhoria da qualidade de vida - disse Aragão.

Ronaldo Aragão também já conseguiu, com o apoio do senador capixaba João Calmon, marcar para o próximo dia 17 uma audiência dos prefeitos Reginaldo Monteiro e Gentil Valério com o presidente José Sarney, "ocasião em que o próprio chefe da Nação fará o anúncio oficial da transferência de recursos para a construção das duas escolas".



O governador Ângelo Angelin recebeu ontem pela manhã, em seu gabinete, a visita do General Athos Batista Teixeira [illegible]

[illegible]

Greve na Teleron e Embratel pode ser decidida hoje à noite

Funcionários da Teleron e Embratel em seu município do Estado discutirão hoje em assembléia geral, a possibilidade de entrar em greve por 48 horas, paralisando, assim, todo o sistema de comunicação de Rondônia.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação, João Bosco Peixoto de Almeida, informou ontem à tarde que, em Porto Velho, a assembléia dos telefônicos será realizada às 18h30 de hoje, no Teleclub. "Vamos discutir as propostas das empresas às nossas reivindicações", informou o sindicalista.

Nesse dia, ainda, que outros assuntos serão discutidos, como a forma de luta para a segunda fase de negociação com as empresas Teleron, Embratel e Telebrás e o segmento interno do Fundo de Greve.

CALENDÁRIO

Em Rondônia, dependendo do que ficar aprovado hoje, os telefônicos poderão seguir um calendário nacional de protestos, que inclui amanhã, greve nacional da categoria dia 12, junto à greve geral dos trabalhadores brasileiros em protesto ao Plano Cruzado II; dia 14, participação na reunião plenária da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações, dia 15, estado de greve, caso as reivindicações não sejam atendidas.

– Esta greve será desencadeada em decorrência da intransigência da Telebrás em negociar com os trabalhadores. Para se ter uma idéia, do jeito que a empresa tem tratado das nossas reivindicações, basta notar que foram nomeados assessores da Diretoria para estudar nossas propostas. Se os diretores já têm suas limitações, imagine um assessor – afirma João Bosco.

A greve é a nossa última opção e, de forma nenhuma, queremos recorrer a ela. Mas não nos resta outra alternativa senão paralisarmos nossas atividades. Porém, ainda somos membros de nossa Federação tentando negociar com os ministros da área econômica – concluiu.

Inscrição para compra de telefones termina 6ª feira



José Carlos Toledo, presidente da Teleron

A Teleron encerra sexta-feira, às 18 horas, o recebimento de solicitações para aquisição de telefones da linha 222, disse ontem o presidente da empresa, José Carlos Toledo, que anuncia, também, já terem sido enviadas 12 mil solicitações de pretendentes o que corresponde à expectativa inicial.

Somente depois do encerramento é que será possível à Teleron fazer uma separação das solicitações de telefones residenciais e comerciais. Ele informou que o critério para habilitação à compra será rigoroso, havendo o respeito pela prioridade para quem ainda não dispõe do aparelho.

– As vendas desses números da rede 222 poderão ocorrer ainda este ano. Estamos fazendo todo o possível para que isso aconteça – disse o presidente da Teleron, José Carlos de Toledo, que assegurou ainda: "Todos devem procurar até o encerramento cadastrar-se, pois, mesmo não sendo incluído nessa nova expansão, sua inscrição valerá para o futuro".

INTERIOR

Somente após o fechamento desse cadastro é que a Teleron poderá informar o número total das solicitações feitas nos municípios do interior de Rondônia, onde também haverá uma expansão de telefones comerciais e residenciais.

Reeleição de Tourinho marca reconhecimento por serviço prestado

A Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia (Facer) realizou no dia 6 passado a sua Assembléia Geral Ordinária de eleição dos novos dirigentes para o biênio 1987/1988, havendo sido reeleito presidente o empresário Luiz Malheiros Tourinho por manifestação unânime dos representantes das entidades filiadas presentes na Associação Comercial de Rondônia onde, também realizou-se o 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia.

A reeleição de Tourinho como presidente da Facer, que congrega atualmente 15 Associações Comerciais de todo o Estado, revela o reconhecimento da classe empresarial pelos relevantes serviços que o empresário e sua equipe realizaram motivando a criação de uma entidade de classe cujo prestígio já transcende as fronteiras de Rondônia marcando presença onde quer que se faça necessário.

A mensagem de Luiz Tourinho, dada a conhecimento público durante 3º Encontro de Dirigentes Empresariais ocorrido nesta capital, sintetizou o êxito conseguido pela Facer fundada durante a sua administração como presidente da Associação Comercial de Rondônia. Ele foi um estrategista conduzindo das atividades da Federação e criticou, duramente, aqueles que, por omissão, deixam de exercer os seus direitos de cidadania não participando dos movimentos da entidade, dando uma demonstração insofismável de incapacidade de liderança ao permitirem a marginalização de suas Associações – o que acarreta prejuízo incalculável para os interesses de seus municípios. Disse Tourinho, finalizando: "Ao encerrar o nosso segundo mandato alternado em 16 anos da Associação Comercial de Rondônia e primeiro como presidente fundador da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia deixamos à reflexão das lideranças regionais, que comandamos com orgulho, garra e fé nos destinos futuros, sombrios tranquilos do nosso Estado, a necessidade de definições, de posições de participação efetivas e firme. Só assim se construirá e se solidifica um Estado, política e economicamente participando."

Empreiteiros não aceitam preços e desistem de fazer três escolas



Os motoristas ouviram atentamente as explicações (Foto J. Gomes)

Buenos Aires reclama de lixo acumulado

Os moradores da rua Buenos Aires, [illegible], reclamam que os caminhões coletores de lixo da Prefeitura não têm passado por ali há algum tempo, ficando todos prejudicados com a falta do serviço [illegible].

A cidade inteira tem reclamado [illegible] Prefeitura [illegible] Secretaria Municipal de Serviços Públicos, através do Departamento de Limpeza Pública.

Nas principais ruas e avenidas de Porto Velho [illegible].

Nas imediações da Buenos Aires [illegible].

[illegible] Prefeitura.

No último dia 27, a Seosp realizou uma solicitação para a construção de três escolas na capital e interior, mas nenhuma empresa se apresentou como candidata à obra sob a alegação de que com os preços estipulados eles não teriam condições de realizar o serviço. Os empreiteiros querem 50% de reajuste, através da revisão de preços, mas a Seosp não admite a majoração e está providenciando a revisão apenas nos itens autorizados pelo governo a partir da segunda edição do Plano Cruzado.

O secretário de Obras e Serviços Públicos, Theodorico de Almeida Rocha, disse que mesmo com a revisão de preços [illegible], o índice de correção não chegará ao percentual pleiteado pelos empresários da construção civil. Ele alerta que apenas serão revistos os valores [illegible] determinados pelo governo federal, [illegible] que resulta no aumento do custo da pedra, por exemplo. "Somente [illegible] serão considerados para efeito de revisão".

No momento em que os empreiteiros encontram resistência em suas reivindicações, eles partem para a represália, como fizeram no caso da licitação para construção de escolas nos municípios de Porto Velho, Ji-Paraná e Guajará, e não apresentaram propostas.

O secretário assegura que eles estão procurando [illegible] dos contratos assinados anteriormente. Caso a concorrência não [seja] realizada o governo tem uma outra alternativa, amparada por lei, para que [illegible] determinada empresa para execução dos serviços. [illegible] as obras das três escolas.

Caerd dá curso a motoristas

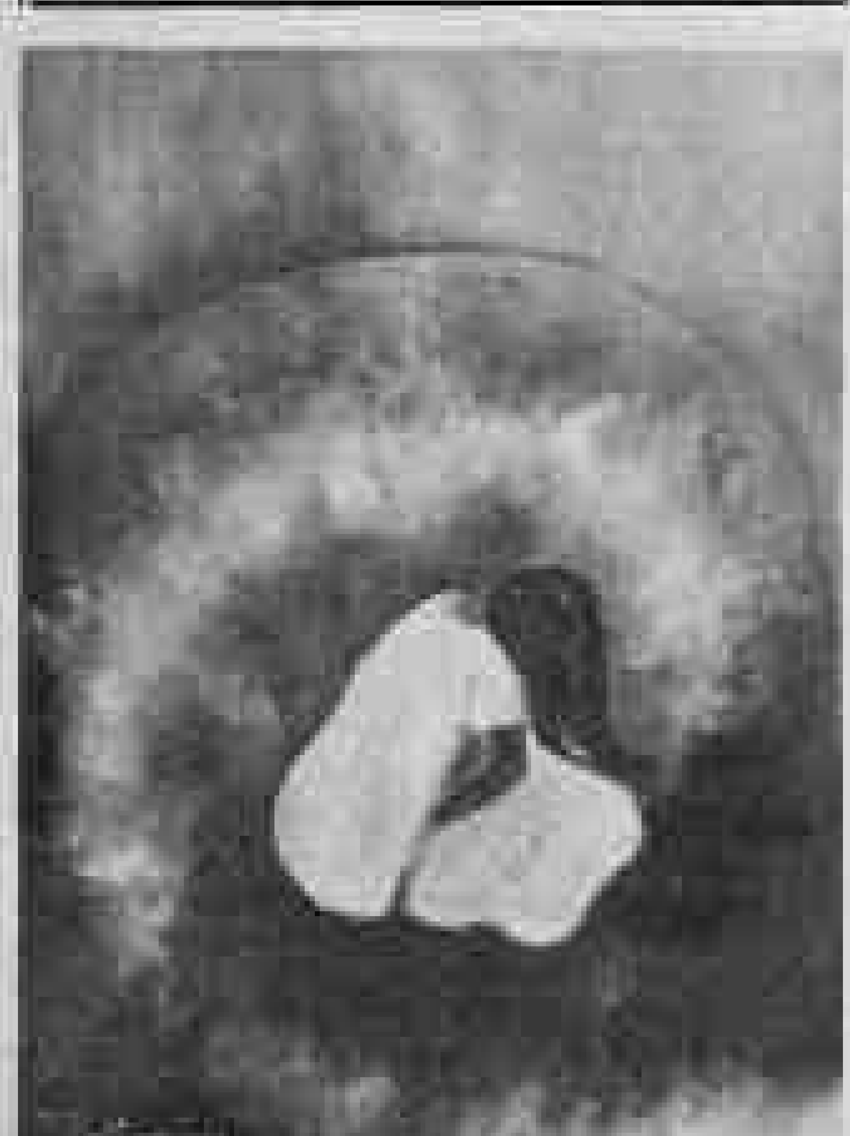
Os motoristas da Caerd que atuam em Porto Velho fizeram, ontem, um curso intensivo de reciclagem sobre trânsito numa iniciativa da Diretoria da empresa, Departamento de Apoio Logístico e Divisão de Transportes, com o apoio do Detran e da Polícia Militar.

O que levou a realização da reciclagem foi o grande número de acidentes que tem acontecido em Porto Velho. Em menos de três semanas foram registrados três acidentes envolvendo veículos da empresa, sem prejuízos para os condutores, apenas danos materiais nos carros, explicou o chefe de Transportes, Edgar Coutinho.

Para ele, tais cursos têm o objetivo de defender os interesses dos funcionários e da população, proporcionando maior segurança a ambos. A expectativa é de que o aproveitamento tenha o mesmo nível do curso dado aos motoristas no Senai sobre Direção Defensiva, para que a partir do próximo ano seja incluído na programação da empresa com periodicidade.

O curso, com duas turmas, cada uma com quatro horas, envolveu 42 motoristas cumprindo a meta interna de trabalho de orientação dos funcionários. Os temas administrados basearam-se em Legislação de Trânsito, "Relações Humanas" e "Alcoolismo", entre outros.

As instruções ficaram a cargo do coronel PM Josias Ferreira Linaro, do segundo tenente Roberto Magalhães Psicóloga e diretora do Departamento de Educação de Trânsito do Detran, Lindalva Coutinho de Queiróz; professora Maria Imaculada Santos Teixeira, orientadora do Detran; além da colaboração da psicóloga Magna Gomes da Costa, presidente da Cipa da Caerd, do engenheiro Wilson Machado de Castro, do setor de Treinamento e da Relações Públicas Vilani Ribeiro dos Santos.



Sexta-feira será realizada uma exposição coletiva de artistas plásticos de Rondônia, (onde um dos seus trabalhos), no salão do andar superior do antigo prédio da Câmara Municipal e, hoje, Casa dos Artistas. Trata-se de uma mostra organizada pelo Núcleo de Artes Plásticas Guaporé (NAPGUA) que tem o objetivo de difundir e abrir espaço para a arte regional.

No entender dos associados com o NAPGUA este será um dos eventos mais importantes já realizados no Estado, porque os pintores estão mobilizados e unidos. O local que deverá, até o dia do vernissage, receber um tratamento para acomodar os trabalhos, "o resultado do empenho com que vem sendo tratada a arte".

No decorrer da exposição serão realizados vários recitais, além de demonstrações de outros tipos de arte. O início está marcado para as 20h30min e segue-se a cerca de 50 trabalhos. Entre os expositores constam Rita Queiroz (Jara) [illegible] de Rondônia, Sérgio Romanini e Pedro Furtado.

Deficiência de audição

Referência de Porto Alegre e recorrendo Sebastião [illegible] participar do [illegible] Nacional de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos, [illegible] Secretaria do Trabalho e da Promoção Social. [illegible] Porto Velho.

[illegible] Associação de Deficientes Auditivos.

Engenheiros se reúnem amanhã

O Clube de Engenharia de Rondônia realizará amanhã, sexta e sábado a III Semana da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia do Estado. A abertura será às 8h30min com uma visita, com propósitos técnicos, à Usina Hidroelétrica de Samuel e, no mesmo dia, às 20 horas haverá uma assembléia geral solene, no auditório da Emater, com a presença de entidades ligadas à classe profissional de Engenharia e a participação dos constituintes eleitos em 15 de novembro, seguida de coquetel.

No dia 12, às 18 horas, será ministrada uma conferência pelo engenheiro Matheus Schnaider, presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro sobre "Reserva de mercado", no plenário da Assembléia Legislativa. As 23 horas acontecerá o baile de congraçamento dos profissionais e convidados no Clube Jamari, quando serão entregues títulos de sócios honorários e beneméritos do Clube. No dia 13, às 12 horas, será servido um almoço de confraternização que finalizará a IV Semana.

Relação dos participantes

Participaram, durante definida pelo empresário Luiz Malheiros Tourinho, o 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, realizado em Porto Velho, no auditório da Associação Comercial, no período de 5 a 7 de dezembro.

Segundo Tourinho, além da participação de representantes de 15 municípios do Estado, o Encontro teve, também a presença da mulher empresária, [illegible], continuou o presidente.

Abaixo, a relação dos participantes do 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia: [illegible].

Como convidado especial participou do encontro o economista Cláudio Scalzo, gerente Regional da Caixa Econômica Federal, que proferiu palestra; além de Elizabeth [illegible].

Participaram, ainda, [illegible], assessor da Presidência da Facer; [illegible], diretores do ALTO MADEIRA, [illegible].

Outros participantes: [illegible].

[illegible].

MULHERES

As empresárias participantes do encontro são: [illegible].

Vítima da carbonização era rapaz de 16 anos

Não era mulher e sim um rapaz a outra vítima localizada carbonizada na estrada de Santo Antônio no mês passado. O rapaz identificado como Francisco Ricardo Bonfin, tinha 16 anos, e foi executado por motivos passionais. O crime está praticamente desvendado mas os policiais evitaram conversar sobre o assunto preferindo o final das investigações. A outra pessoa morta era Adelaia Torres, uma desquitada que tinha envolvimentos perigosos no mundo do crime.

O crime do casal carbonizado está sendo objeto de uma das investigações mais meticulosas já realizadas pela polícia local. Agentes da Delegacia de Homicídios estão vasculhando arquivos, cruzando informações e ouvindo dezenas de testemunhas para que tudo fique devidamente esclarecido.

Por enquanto e extraoficialmente se há alguém suspeito da morte do casal que levou tiros e foi queimado com óleo diesel para que as pistas desaparecessem com mais facilidade.

Os policiais tem preferido manter sigilo para trabalharem com maior tranquilidade. Mas vazou a informação de que o crime foi cometido entre outras coisas, por motivos passionais. Ninguém quis esclarecer em que circunstâncias.

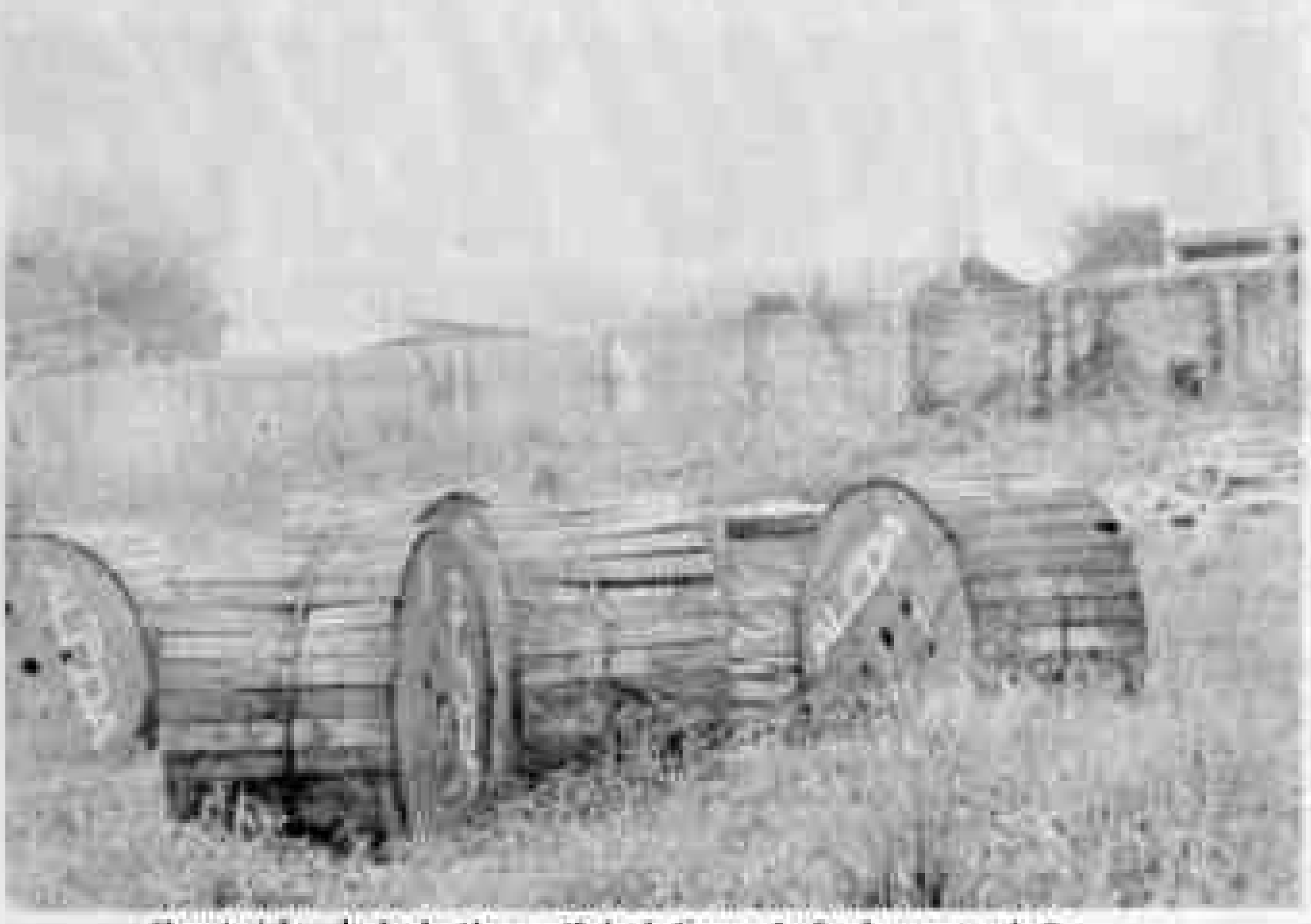
Ontem toda a equipe da Delegacia de Homicídios esteve procurando testemunhas que pudesse dar mais informações sobre a vida das duas pessoas mortas.

Funcionários roubaram almoxarifado da Ceron

Foi calculado em 800 mil cruzados, os prejuízos causados por funcionários do Almoxarifado da Ceron que na semana passada roubaram seis bobinas de fios ainda intactas e cerca de meia tonelada de sucatas de fios. A quadrilha foi desarticulada pelo policial Paulino, do 1º DP mas seus integrantes não ficaram presos. Por terem escapado do flagrante, eles agora vão ser intimados para depor e serão indiciados e aguardarão em liberdade uma decisão judicial.

Almoir foi quem contratou os comparsas Paulo Henrique Moreira, Manoel Soltério de Araújo, Leopoldo Filho, Antonio Nascimento e Clarindo Coelho da Silva para que

A quadrilha, que era liderada pelo funcionário do Almoxarifado, Almoir - como foi posto em liberdade seu nome não foi revelado pela polícia - que coordenou dois roubos. Ele tinha como cúmplice principal o guarda de vigilância, Adauto que facilitou a ação do grupo.



O material roubado do Almoxarifado da Ceron. Ao fundo, sucatas de fios.

roubassem os 500 quilos de sucata de fios que estavam no pátio do Almoxarifado.

Posteriormente ele acertou com outro comparsa identificado apenas como "Raimundo Motorista" para que aproveitasse a mesma viagem em que levaria a sucata, para roubar também seis carretéis de fios ainda lacrados, também de propriedade da Ceron.

O receptador, cujo nome não foi revelado ainda pela polícia, chegou a ter todo o material em sua loja mas desistiu ao saber que tratava-se de material da Ceron. Ele não comprou a carga o que dificultou para os ladrões que acabaram sendo descobertos.

Depois de identificados e de contarem como realizaram o roubo dos fios e sucatas da Ceron, os marginais foram liberados uma vez que tinham escapado do flagrante. Hoje eles voltarão para prestarem depoimento e serem indiciados pelo delegado Achilles Paulo.

ORAÇÃO A SANTA RITA DE CÁSSIA
NOS CASOS DESESPERADOS
ORAÇÃO
ATOS DE CONTRIÇÃO

Ó PODEROSA SANTA RITA, chamada SANTA RITA DOS IMPOSSÍVEIS, Advogada nos casos desesperados, SOCORRO na última hora, refúgio [illegible] DIZEI-ME Ó minha SANTA RITA, [illegible] ALCANÇAI-ME a graça que desejo, [illegible] Agradeço ao Senhor, [illegible] Assim seja.

Quem quiser obter graças difíceis e impossíveis de SANTA RITA, promete espalhar esta devoção.

A. N. F.

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

NOTA

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA, comunica aos seus fornecedores que os materiais com prazo de entrega já vencidos, somente serão recebidos até o dia 20 de dezembro de 1986. Considerar-se-ão cancelados as Notas de Empenho, relativas aos materiais que não forem entregues até a data acima estipulada.

Porto Velho, em 08 de dezembro de 1986

JOSÉ BAPTISTA DE LIMA
Conselheiro Presidente

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os proprietários de apartamentos no Edifício Varandas do Madeira, para Assembléia Extraordinária, que realizar-se-á no dia 16 do corrente mês (terça-feira) às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 hs em segunda convocação, no salão do referido edifício, para tratar dos seguintes assuntos:

1 - Eleição para síndico
2 - Reajuste taxa condomínio
3 - Pagamento antena parabólica

(Retificando o anúncio publicado no dia 9/12/86).

Sabenauto
comércio de veículos limitada
PORTO VELHO - RONDÔNIA

COMUNICADO

Sabenauto Comércio de Veículos Ltda., concessionária Chevrolet nesta cidade, comunica a seus clientes e amigos que em virtude do balanço de final de ano, não haverá atendimento externo nos setores de oficina mecânica e seção de peças nos dias 11, 12 e 13.12.86.

Sem mais, contamos com a compreensão de todos.

A Gerência

Engenheiro perde 85 mil no golpe da furadinha

O "golpe da furadinha" que em geral é aplicado nas portas das agências bancárias fez uma vítima no domingo. O engenheiro José Marques da Silva descobriu, quando estava na avenida Calama, que o pneu de seu carro estava furado. Quando parou para afrouxar o trinco teve seus documentos e um pacote com 85 mil cruzados, roubados.

É um truque simples que os marginais aplicam principalmente próximo aos bancos. Consiste em furar o pneu do carro da vítima e esperar que ela pare alguns metros mais à frente para que o roubo seja efetuado.

Enquanto a vítima distrai-se da segurança, os ladrões agem com rapidez retirando do interior do carro o que lhes interessa. Na maioria das vezes, eles já sabem que a pessoa vinda traz bastante dinheiro.

Com a proximidade do final do ano, quando o movimento nas agências bancárias cresce bastante, aumentam as chances da aplicação do "golpe da furadinha" que já fez muitas vítimas nos três últimos anos em Porto Velho.

Universidade gaúcha foi arrombada

Porto Alegre - A Polícia Federal gaúcha está investigando o arrombamento do Departamento de Metrologia e Petrologia, do Instituto de Geociências e da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Estado (UFRGS). [illegible]

[illegible]

Delegado indiciou dono do posto Javalí



Os peritos examinaram tanques do Posto Javali.

O delegado de Crimes Contra o Patrimônio, Marco Antônio Postigo indiciou ontem pela manhã o comerciante José Alves, proprietário do posto Javali, localizado na avenida Kennedy com Pinheiro Machado, por participação no desvio de combustível da Eletronorte descoberto na semana passada. No depoimento que prestou, José Alves negou ter adquirido 15 mil litros de óleo cru que tinham sido roubados por funcionários da empresa e por motoristas da transportadora São Lucas.

Na semana passada os motoristas Doorval Santos e José Lopes, ambos da transportadora São Lucas disseram que após ter desviado um caminhão tanque com o combustível, levaram toda a carga até o posto Javali onde venderam por 30 mil cruzados.

A transação irregular foi descoberta por outro funcionário da Eletronorte que tinha sido contratado mas desistiu de participar da operação. A partir daí, policiais da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio passaram a diligenciar.

Tudo começou quando Aldemir procurou o Doneval para participar de um golpe que "renderia um bom dinheiro". Como funcionário da Eletronorte, Deneval facilitaria a transação. No dia em que um caminhão Transportadora São Lucas foi ao terminal da Petrobrás para abastecer e em seguida, depositar o combustível nos tanques da Usina 2, a operação criminosa foi realizada. Mais duas pessoas estavam envolvidas: outro funcionário da empresa para assinar documentos - e um motorista da transportadora, uma vez que era necessário um veículo especial para o transporte do combustível.

Descobertos, os motoristas disseram que contrataram a negociação do óleo com José Alves, no posto Javali. Também naquele mesmo local foi deixado o caminhão para que posteriormente fosse descarregado.

Tanto no primeiro contato como ontem, quando prestou depoimento e foi indiciado, o comerciante negou seu envolvimento. Forneceu a localização dos tanques que possui e a capacidade de cada um deles.

Agora peritos do Instituto de Criminalística farão as avaliações para saber se o combustível foi realmente para estes tanques. Por outro lado, falta ser realizada também a perícia contábil que constitui-se num dos pontos importantes porque é através dela que será descoberto se o comerciante realmente comprou a carga ilegal.

Justiça aciona juízes envolvidos em escândalo

Porto Alegre - Na primeira vez da história do judiciário gaúcho em que a Justiça Federal investiga ações de desembargadores e juízes estaduais, o juiz da 7ª Vara Federal Jirair Meguerian aceitou ação popular movida contra a Associação de Juízes (Ajuris) cinco desembargadores, Caixa Econômica Estadual (CEE) e Banco Central, devido a um convênio entre CEE e Ajuris, que permitia empréstimos pessoais aos magistrados, a juros baixos, com base nos depósitos judiciais das partes, sem correção monetária.

Por essa ação popular, se poderá saber quem e quantos são os magistrados gaúchos que obtiveram empréstimos junto à CEE, motivo da maior reforma da história do judiciário gaúcho, que já envolve mais de 120 processos, parte dos quais movidos pelo juiz Luís Barbosa, autor da ação popular contra desembargadores e juízes, e parte impetrado por magistrados contra Barbosa.

Com a aceitação pelo juiz Meguerian da ação movida pelo juiz Luís Barbosa, consequentemente já se tornaram réus o presidente do TRE gaúcho e da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), desembargador Milton dos Santos Martins - autor do convênio - o presidente do Tribunal de Justiça, Bonorino Buteli, o corregedor-geral, Gervásio Barcellos e os desembargadores Adroaldo Fabrício e José Velinho de Lacerda, além do então presidente da CEE (atual presidente do Polo Petroquímico) Adolpho Schaller Netto, o diretor financeiro Gilberto Casa, cujas citações começaram a ser distribuídas.

O julgamento desta ação popular é fundamental para esclarecer, definitivamente, as acusações do juiz Luís Barbosa, pivô do maior escândalo do judiciário do Rio Grande do Sul, que atribui - e sofreu, inclusive do seu afastamento do cargo - atualmente em disponibilidade - de juiz da comarca de Sapucaia do Sul.

A Ajuris, em vários pronunciamentos, defendeu a legalidade do convênio e disse que as acusações de Barbosa foram manobras para desviar das verdadeiras acusações que Barbosa respondia, com inúmeras irregularidades processuais (atraso de processos, não julgamento de ações, etc). Barbosa, por sua vez, sempre contrapôs que nunca foi oficialmente intimado para se defender de nenhuma das acusações.

Pelo convênio, os magistrados gaúchos tinham direito a empréstimos com base nos depósitos judiciais das partes, sem correção monetária, pelo menos no período de 1º de novembro de 1981 até novembro de 82, quando a cláusula 7ª do convênio que previa aquela vinculação foi modificada. Ao aceitar a ação popular, o juiz federal Jirair Meguerian mandou citar os desembargadores acusados e oficiou a caixa Econômica Estadual, requisitando a entrega, em 20 dias, da relação nominal de todos os magistrados que obtiveram empréstimos nos termos das cláusulas originais (seriam 52 beneficiados segundo a própria Ajuris, que não divulgou publicamente seus nomes), cópias dos respectivos contratos, e demonstrativo atual da sua execução.

Meguerian pediu, ainda os demonstrativos dos depósitos na CEE sem correção monetária no período de 1º de novembro de 1981 até agosto de 82 (conforme pedido da ação popular), que serão entregues ao juiz federal de forma sigilosa, em envelope lacrado. Da mesma forma o Banco Central, réu da mesma ação por omissão na fiscalização, foi intimado a enviar cópia de toda documentação sobre o assunto. Barbosa anexou parte da documentação em que o BC considera a operação triangular o empréstimo realizado pela Ajuris.

Sancionado projeto que beneficia policiais

O Projeto de Lei que concede aos policiais ativos e aposentados dos ex-territórios de Rondônia e Acre e dos atuais territórios de Roraima e Amapá, vantagens e benefícios concedidos aos policiais federais, foi sancionado pelo presidente José Sarney na última sexta-feira, 05 de dezembro.

Pela lei nº 7.548, de 05 de dezembro, com publicado no Diário Oficial da União todos os policiais beneficiados poderão requerer o pagamento dos referidos vantagens retroativas a partir de 26 de fevereiro de 1985, data de sua vigência do decreto-lei nº 2.251, designados ao Departamento de Pessoal dos seus respectivos Estados e Territórios.

Marlene Polin

Baile Azul Turquesa foi um sucesso

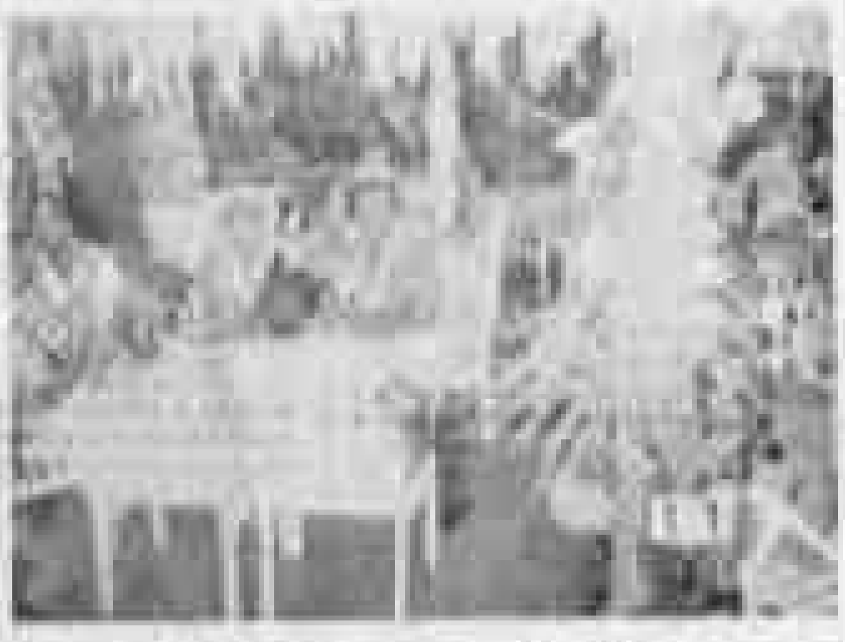
Presenças registradas, pela nossa objetiva, na festa AZUL E BRANCO realizada pelo Clube de Oficiais do 5º BEC. A iluminação foi na pérgula da piscina e a decoração criada pelo BOSCO (professor de Educação Física) foi em cima de motivos da amazônia (vitórias regias), do Havaí (frutas e folhagens naturais) e ainda os bilhetes de alegorias sobre a ponte [illegible] lembravam BAGDÁ. A versatilidade também contagiou os festeiros que trajavam havaianas estilizadas, sarauí (tipo sabilural), modelos em paetês e trajes de saudijúda, baianas, etc.

A animação seguiu o embalo até o raiar da aurora quando o "tchurma" caiu nas piscinas para esfriar os ânimos. Parabéns para o cel GALALHI que foi o idealizador do evento.

Foto 1 - ANA MARIA [illegible] CLÁUDIO REBELO, presidente do [illegible] e [illegible] CASTRO, [illegible] de Cabana, Esposa e Senhora.
Foto 2 - A elegante [illegible] CASTANHEIRA (Pres. [illegible]) [illegible] CASTANHEIRA e o casal [illegible] e [illegible].
Foto 3 - [illegible] e o filho [illegible].
Foto 4 - [illegible] e [illegible] FERNANDO PINTO DIAS.
Foto 5 - SIMONE, [illegible] Dr. LUIS COLLEONE, [illegible].
Foto 6 - [illegible] BERNARDO [illegible] NAVEGA [illegible] e MÁRIO JORGE QUEIROZ.
Foto 7 - [illegible] VIEIRA (Chefe de Gabinete da SEDUC) e HÉLCIO [illegible] COMERCIAL RONDÔNIA DE PAPÉIS.
Foto 8 - ROBERTO [illegible] e sua simpática [illegible].
Foto 9 - A empresária [illegible] TEIXEIRA, bem acompanhada.
Foto 10 - A elegante [illegible] APARECIDA [illegible].
Foto 11 - Coronel [illegible] na companhia do General ALUÍSIO [illegible] e Srta [illegible] e do Ten. [illegible] PEREGRINO.
Foto 12 - [illegible] o [illegible] que fez parte da decoração e a euforia dos presentes na hora do samba no pé.
Foto 13 - Na hora do embalo o [illegible] registrou o casal [illegible] presidente do Tribunal de Contas.
Foto 14 - Engenheiros [illegible] e Sra. e [illegible] e [illegible].

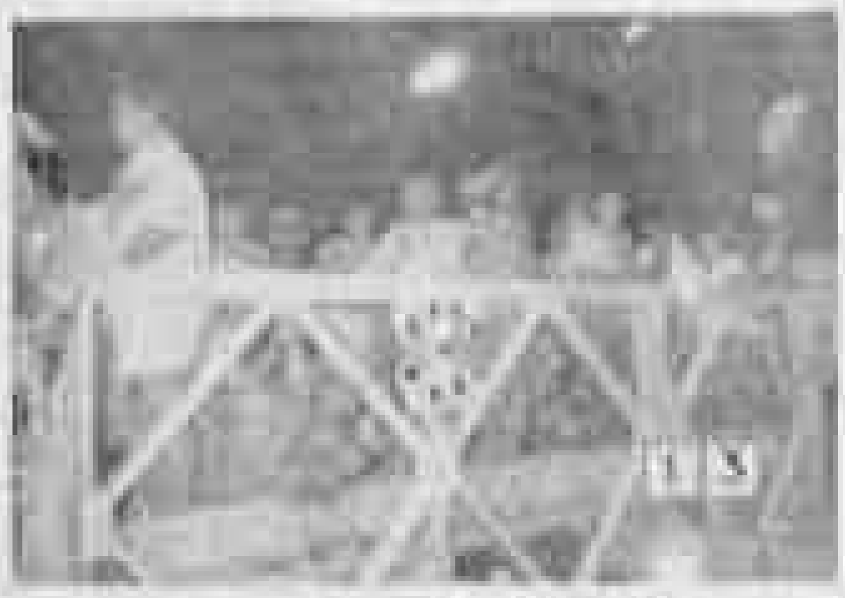















CIRCULANTES

Quem aniversariou, na madrugada de segunda-feira passada, rumo ao Rio de Janeiro foi a queridona ANA MARIA REBELO. Foi um giro rápido.

*****

O literato JOSÉ CALIXTO DE MEDEIROS disse ser leitor dos meus trabalhos literários. Pra mim foi uma grande força pois CALIXTO entende do riscado.

*****

Como parte das comemorações alusivas à SEMANA DA MARINHA será realizado, amanhã o I TORNEIO DE NATAÇÃO "MARCÍLIO DIAS", na piscina olímpica do Botafogo.

*****

Mal terminou a luta para faturar votos nas urnas, os deputados eleitos já iniciaram outra - pela presidência da ALE. Será muita disposição para o trabalho?

*****

Quem aniversariou no domingo passado foi o banqueiro CIRILO NEVES, diretor da CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO do BERON. As comemorações foram na pérgula da piscina dos MONTEIRO. Na próxima coluna eu mostro as fotos.

*****

No próximo dia 17 a SEDUC realizará a sua festa de confraternização, no restaurante da ASPRON.

*****

MON AMIE é uma boutique que está com tudo no contexto da moda. Quem quiser conferir aí vai o endereço: Av. CALAMA - 1256-B

*****

Enquanto o Natal não chega, que promete ser um dos mais fracos dos últimos anos, dada a falta de tudo, quem tem grana vai estocando o muito pouco que ainda dá pra encontrar no comércio, principalmente no que tange a comestíveis...

*****

Nada confortante vai ser para o pessoal do vestibular que vai fazê-lo em ritmo de greve geral no país. Se esse teste de conhecimentos já é nervoso por si mesmo, como é que a turma vai se sentir com mais esse pico de tensão?

*****

Enquanto o circo da periferia pega fogo, a classe média, mesmo em debacle, sem se tocar para o fato de que também está condenada, vai levando a coisa na base dos folguedos... Isso é que é vida!

*****

A situação do nosso Presidente Sarney apesar de não ser das mais cômodas com o seu Cruzado II, se comparada com a do seu colega Ronald Reagan, dos States, está uma beleza...

*****

A onda de assassinatos que começa a tomar conta da cidade exige uma imediata e severa atitude por parte das autoridades, antes que seja tarde demais. É o tipo de coisa que se não houver repressão à altura, depois que se implanta dificilmente se consegue conter.

*****

Sábado passado o casal LUIZ/LIGIA TOURINHO recebeu os amizades em torno de um jantar comemorativo. Na próxima eu conto.

*****

Amanhã, às 20 horas, no Auditório da EMATER/RO, o Clube de Engenharia de Rondônia realizará uma Assembléia Geral Solene, comemorativa ao dia do Arquiteto e do Engenheiro, com as presenças dos Constituintes eleitos. No próximo sábado, no Clube Jamari, será realizado o BAILE DE CONGRAÇAMENTO. Um MERCI pelo convite.

"ANDRÉA FERRAZ" *Uma loja chic*

Foi na quinta-feira passada que a marca ANDRÉA FERRAZ inaugurou a sua tão esperada boutique, que leva o seu nome. A loja chic está instalada na Vila Rica e vai vender os belos modelos criados pela badaladíssima NEY GALVÃO. Não compareci ao coquetel de abertura por motivo de saúde, mas fiquei sabendo que foi um tremendo sucesso.

ENLACE

ENLACE - Noely e Solano

No dia 17 deste mês os jovens NOELY MARIA CARVALHO DE LIMA e SOLANO LOPES unirão suas vidas com o casamento civil que será realizado na residência dos pais da noiva, professor ABNAEL MACHADO DE LIMA e NAZARÉ.

Ana e Roberto

Os meus amigos ALBERTINO LOPES e MIRACY já estão distribuindo os convites para o casamento da filhona ANA MARIA com o jovem ROBERTO VITALI. A solenidade será no dia 20 deste mês, na Igreja Maria do Sagrado Coração de Jesus.

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING

DÓLAR

[illegible]

CÂMBIO NEGRO

[illegible]

CÂMBIO OFICIAL

[illegible]

LBC

[illegible]

OVERNIGHT

[illegible]



SALÁRIO

[illegible]

REAJUSTES

[illegible]

[illegible]



INFLAÇÃO

[illegible]



IMPOSTO DE RENDA

[illegible]

DÉBITOS

[illegible]

IMPOSTO DE RENDA

[illegible]

VALE A PENA?

[illegible]

FUNDO DE GARANTIA

[illegible]

CADERNETAS

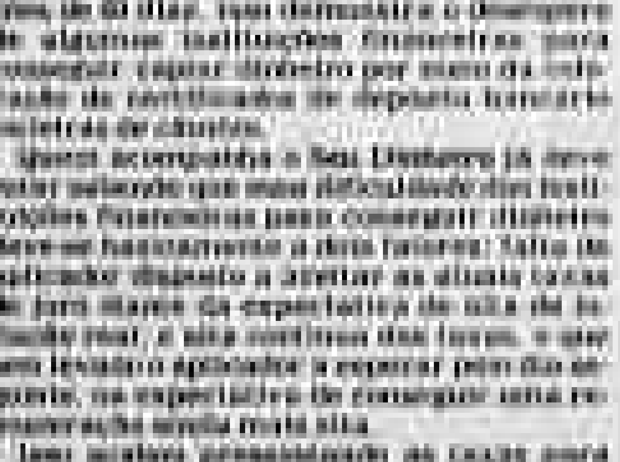
[illegible]

E O LUCRO REAL?

[illegible]

O QUE FAZER

[illegible]



RENDA FIXA

[illegible]

[illegible]

A REMUNERAÇÃO

[illegible]

PREFIXADOS

[illegible]

FUNDO DE AÇÕES

[illegible]

[illegible]

OURO

[illegible]

COTAÇÕES DO OURO

Fundidoras/Bancos/Bolsa	Preço Compra	Venda
[illegible]	[illegible]	[illegible]



RECADO

[illegible]

Person abre hoje Encontro Estadual de Esportes

Com as palestras do deputado Aécio Borba Vasconcelos - A reforma do desporto e a Constituinte - e do subsecretário de educação física do Mec, Person Cândido Matias da Silva - A Seed e o apoio ao desporto brasileiro, começa hoje, às 20 horas, no auditório do Tribunal de Contas, o I Encontro Estadual de Esportes, promovido pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, através do Departamento de Esportes e Recreação.

O Encontro visa levar a comunidade esportiva rondoniense ao debate, análise e situação dos conceitos da nova estrutura do desporto brasileiro, conforme explicações do diretor Gérson Sobreira. Vão participar do Encontro órgãos esportivos do Estado, entidades e associações desportivas comunitárias, classistas, estudantis, professores e acadêmicos de educação física, profissionais liberais, técnicos, árbitros, atletas e desportistas em geral.

Para amanhã está prevista a palestra do jornalista Flávio Adauto e na sexta-feira o presidente da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, Eduardo Pinto Viana, falará sobre a Federação Esportiva e sua relevância política no desporto.



Person vai falar sobre a nova mentalidade do esporte brasileiro. (Foto: Paceni)

DECEPÇÃO

Dácio de Almeida (DA AJB)

Rio (AJB) - O presidente da CBF, Otávio Pinto Guimarães voltou tão decepcionado com a seleção brasileira de juvenis no sul-americano realizado no Chile, que, [illegible] quer começar logo a trabalhar para a Copa do Mundo de 1990, na Itália.

Já era tempo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] futebol brasileiro, [illegible] e realidade atual. A primeira [illegible] [illegible] logo a comissão técnica. Os [illegible] responsáveis, principalmente [illegible] [illegible] permanente, [illegible] encarregados de começar a observar os jogadores que estão surgindo.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] na Copa América [illegible] [illegible] [illegible] técnico do futebol Pedro Lopes [illegible] [illegible] no Chile.

A desorganização que [illegible] para na CBF e a falta de um calendário [illegible] [illegible] [illegible] generalizada.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Loteria Esportiva. [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que o presidente da CBF [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

E já [illegible] seleção brasileira [illegible] técnico Telê Santana para dirigir o Botafogo na próxima temporada [illegible] [illegible] [illegible]

O que [illegible] [illegible] [illegible] Ferreira, amigo particular do treinador, [illegible] [illegible] Joel Martins. [illegible] O médico Lídio Toledo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Telê.

Os [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Quanto aos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de uma [illegible].

Mengo pega Mixto precisando do empate para ir à final

O Flamengo precisa apenas do empate hoje, às 21 horas, no estádio Aluízio Ferreira, diante do Mixto para decidir o título do Campeonato de Porto Velho com o Ferroviário. O jogo será dirigido por Augustinho Leandro de Carvalho e há expectativa de excelente renda, pois os torcedores dos dois clubes estão prometendo fazer a mesma festa que [illegible] [illegible] fizeram no último domingo.

A vantagem é do Flamengo porque ele ganhou o returno. O Mixto entrou por critério técnico e tem a obrigação de vencer. Teoricamente o rubro-negro da Arigolândia tem a vantagem, pois, desde que perdeu a Copa da Amazônia, vem crescendo de produção e hoje é tido como um dos mais [illegible] candidatos ao título. No entanto, os mixtenses entendem que têm condições de chegar à final, levando-se em consideração que possuem um excelente preparo físico e um esquema de jogo definido.

O Flamengo não terá Magalhães e Serginho. Mas nem por isso o técnico Dedé teme a perda da vaga. "pelo que conseguimos fazer durante o campeonato não há o que temer. Nosso time está muito bem e se não vamos à final só acontecer uma zebra. Não estou menosprezando o adversário, mas confio plenamente no potencial do Flamengo", afirmou.

No Mixto, a desvantagem que tem em relação ao adversário não está sendo levada em conta pelos jogadores. "Quem precisa do empate corre o risco de perder da mesma forma que quem tem a obrigação de vencer. Agora, não há favorito. Todos estão em igualdade de condição e o Mixto tem tudo para enfrentar o Ferroviário na final do Campeonato", [illegible] Luiz [illegible] Bola Cheia.

PRELIMINAR

No jogo preliminar, o Ferroviário enfrenta o Botafogo na primeira partida do quadrangular decisivo do Campeonato de Juvenis. Para Domingo, está previsto o encontro entre São Domingos e Flamengo.

FALANDO DE ESPORTE



JOÃO TAVARES

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] "Aluízio Ferreira", domingo, para presenciar o primeiro clássico pelo quadrangular [illegible] [illegible] [illegible] Mixto e Ferroviário [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Federação [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que quatro jogos.

[illegible] do Mixto e o Ferroviário [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o Mixto [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

No primeiro tempo o jogo foi [illegible] [illegible] O Ferroviário teve duas grandes oportunidades [illegible] [illegible] de Jorge Luiz. O Mixto também [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

O Ferroviário foi sempre [illegible] que o Mixto [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] adversário. No segundo tempo, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

O Mixto [illegible] [illegible] [illegible] O Ferroviário e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do Flamengo e Mixto.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

***

[illegible] [illegible] [illegible] a abertura do [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Mixto e Flamengo e Ferroviário x [illegible] [illegible] [illegible] Flamengo e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Torneio de Natação da Marinha começa amanhã no Botafogo

Começa amanhã, na piscina do Botafogo, o I Torneio de Natação "Marcílio Dias", promovido pela Agência da Capitania dos Portos de Porto Velho, que servirá para comemorar a Semana da Marinha.

A competição é de nível regional e terá a participação dos clubes campeões e vices de Mato Grosso, Amazonas e Acre. Rondônia contará com os melhores clubes: Ferroviário, Ipiranga, Janary, Aquasmito e Municipal, de Cacoal.

O chefe da Agência da Capitania dos Portos, Capitão Tenente Roberto [illegible], adiantou ainda que serão premiados os atletas campeões de provas, individualmente, e por equipe, os clubes que ficarem entre as três primeiras colocações. Além disso, os destaques receberão troféus e os [illegible] medalhas de bronze ao atirar. O torneio é de caráter amistoso e tem por finalidade integrar, incrementar e desenvolver a natação do Estado de Rondônia, conforme explicações dos organizadores.

Amanhã será realizada a primeira fase do torneio com provas de resistência, velocidade e revezamentos, tendo que estarão em prática os quatro estilos. A segunda parte será no dia 12 e a terceira no dia 13. As categorias divididas entre os nadadores são: Mirim (até 8 anos), Infantil A (9 a 10 anos), Infantil B (11 a 12 anos), Juvenil (a partir dos 13 anos), sendo que mais categorias estarão em ação além das já que abrangerá até o nível de sênior.

A direção do torneio ficará por conta da Federação Aquática, enquanto que a arbitragem será comandada pelo professor Bernardino Neto. O diretor da Fair, Miguel Silva, explicou como será feita a contagem dos pontos: 9, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1 para o 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º lugares, contando-se em dobro os pontos nas provas de revezamento.

Ontem, a direção técnica da Federação Aquática de Rondônia divulgou o programa de provas que ficou assim:

PROGRAMA DE PROVAS

1ª PARTE

1ª Prova - 200m Medley - Juvenil - Masc. 2ª Prova - 200m Medley - Juvenil - Fem. 3ª Prova - 50m Nado Livre - Mirim - Masc. 4ª Prova - 50m Nado Livre - Mirim - Fem. 5ª Prova - 100m Nado Livre - Infantil "A" - Masc. 6ª Prova - 100m Nado Livre - Infantil "A" - Fem. 7ª 100m Nado de Peito - Infantil "B" - Masc. 8ª Prova - 100m Nado de Peito - Infantil "B" - Fem. 9ª Prova - 100m Nado de Costas - Juvenil - Masc. 10ª Prova - 100m Nado de Costas - Juvenil - Fem. 11ª Prova - 50m Nado de Peito - Mirim - Masc. 12ª Prova - 100m Nado de Peito - Infantil "A" - Fem. 13ª Prova - 100m Nado de Borboleta - Infantil "B" - Masc. 14ª Prova - 100m Nado de Borboleta - Infantil "B" - Fem. 15ª Prova - 200m Nado Livre - Juvenil - Masc. 16ª Prova - 200m Nado Livre - Juvenil - Fem. 17ª Prova - Rev. 4 x 50m 4 Nados - Mirim - Fem. 18ª Prova - Rev. 4 x 100m 4 Nados - Infantil "A" - Masc. 19ª Prova - Rev. 4 x 100m 4 Nados - Infantil "B" - Masc. 20ª Prova - Rev. 4 x 100m 4 Nados - Juvenil - Masc.

2ª PARTE

1ª Prova - 200m Nado de Borboleta - Juvenil - Fem. 2ª Prova - 200m Nado de Borboleta - Juvenil - Masc. 3ª Prova - 100m Nado Livre - Infantil "B" - Fem. 4ª Prova - 100m Nado Livre - Infantil "B" - Masc. 5ª Prova - 50m Nado de Peito - Mirim - Fem. 6ª Prova - 100m Nado de Peito - Infantil "A" - Masc. 7ª Prova - 50m Nado de Costas - Mirim - Masc. 8ª Prova - 100m Nado de Borboleta - Infantil "A" - Fem. 9ª Prova 200m Nado de Peito - Juvenil - Fem. 10ª Prova - 100m Nado de Peito - Juvenil - Fem. 11ª Prova - 200m Medley - Infantil "B" - Masc. 12ª Prova - 200m Medley - Infantil "B" - Masc. 13ª Prova - 50m Nado de Costas - Mirim - Fem. 14ª Prova 100m Nado de Borboleta - Infantil "A" - Masc. 15ª Prova - 200m Nado de Costas - Juvenil - Fem. 16ª Prova - 200m Nado de Costas - Juvenil - Masc. 17ª Prova - Rev. 4 x 50m 4 Nados - Mirim - Masc. 18ª Prova - Rev. 4 x 200m Nado Livre - Infantil "A" - Fem. 19ª Prova - Rev. 4 x 100m 4 Nados - Infantil "B" - Fem. 20ª Prova - Rev. 4 x 100m Nado Livre - Juvenil - Fem.

3ª PARTE

1ª Prova - 100m Nado Livre - Juvenil - Fem. 2ª Prova - 100m Nado Livre - Juvenil - Masc. 3ª Prova - 50m Nado de Borboleta - Mirim - Fem. 4ª Prova - 50m Nado de Borboleta - Mirim - Masc. 5ª Prova - 200m Nado de Peito - Juvenil - Masc. 6ª Prova - 200m Nado de Peito - Juvenil - Fem. 7ª Prova - 100m Nado de Costas - Infantil "A" - Masc. 8ª Prova - 100m Nado de Costas - Infantil "A" - Fem. 9ª Prova - 100m Nado de Costas - Infantil "B" - Masc. 10ª 100m Nado de Costas - Infantil "B" - Fem. 11ª Prova - 100m Nado de Borboleta - Juvenil - Fem. 12ª Prova - 100m Nado de Borboleta - Juvenil - Masc. 13ª Prova - Rev. 4 x 50m Nado Livre - Mirim - Fem. 14ª Prova - Rev. 4 x 50m Nado Livre - Mirim - Masc. 15ª Prova - Rev. 4 x 100m 4 Nados - Infantil "A" - Fem. 16ª Prova - Rev. 4 x 100m Nado Livre - Infantil "A" - Masc. 17ª Prova - Rev. 4 x 100m Nado Livre - Infantil "B" - Fem. 18ª Prova - Rev. 4 x 100m Nado Livre - Infantil "B" - Masc. 19ª Prova - Rev. 4 x 100m 4 Nados - Juvenil - Fem. 20ª Prova - Rev. 4 x 100m Nado Livre - Juvenil - Masc.



PALPITE DO AM

A Casa Lotérica F. Bernardino Neto - Júlio de Castilho, 57 - continua fazendo milionários com a Loteria Esportiva, Loto e Loteria Federal. Para atender melhor os apostadores não fecha para almoço e na quinta-feira recebe apostas da Loteria Esportiva até às 10 horas.

1		X		2	
1	Inter RS	■	Atlético MG	■	1
2	Ponte Preta SP	□	Treze PB	□	2
3	Santos SP	□	Joinville SC	□	3
4	Inter-Limeira SP	□	Comercial MS	□	4
5	Criciúma SC	□	Sobradinho DF	□	5
6	Atlético PR	■	CSA AL	□	6
7	Vitória BA	□	Atlético GO	□	7
8	Cruzeiro MG	■	Bahia BA	■	8
9	Goiás GO	■	Grêmio RS	□	9
10	Guarani SP	□	Fluminense RJ	■	10
11	Botafogo RJ	■	Bangu RJ	□	11
12	Vasco RJ	□	Corinthians SP	■	12
13	Palmeiras SP	■	S. Paulo SP	■	13

Jogo	Coluna 1		Coluna 2		Comentário
1	Internacional	(rs)	Atlético	(mg)	[illegible]
2	Ponte Preta	(sp)	Treze	(pb)	[illegible]
3	Santos	(sp)	Joinville	(sc)	[illegible]
4	Inter-Limeira	(sp)	Comercial	(ms)	[illegible]
5	Criciúma	(sc)	Sobradinho	(df)	[illegible]
6	Atlético	(pr)	CSA	(al)	[illegible]
7	Vitória	(ba)	Atlético	(go)	[illegible]
8	Cruzeiro	(mg)	Bahia	(ba)	[illegible]
9	Goiás	(go)	Grêmio	(rs)	[illegible]
10	Guarani	(sp)	Fluminense	(rj)	[illegible]
11	Botafogo	(rj)	Bangu	(rj)	[illegible]
12	Vasco	(rj)	Corinthians	(sp)	[illegible]
13	Palmeiras	(sp)	São Paulo	(sp)	[illegible]

SÁBADO

Uruguaios podem parar amanhã

Montevidéu (AP) - A convocação para uma greve geral de 24 horas para amanhã começou a ser considerada à noite pela central trabalhista, Plenário Intersindical de Trabalhadores (PIT-CTN), por causa do aumento de conflito dos funcionários da empresa petrolífera estatal Ancap. A Federação da Ancap resolveu em assembléia uma greve de quatro horas para hoje e, se até então o governo não aceitar a negociação a respeito do aumento salarial, começará uma greve geral.

O Diretor Nacional do Trabalho, Luis Brezzo, disse à noite que "o aumento da tensão" e o conflito tem uma "maior gravidade". Advertiu que "a situação não tem saída pelas vias reivindicadas pela Federação" e recordou que o governo não pretende dar aos funcionários públicos aumentos diferentes aos que outorgou para todos eles há pouco.

A mesa representativa da PIT-CTN, controlada por esquerdistas, acolheu à noite um chamado para uma greve geral a partir de amanhã, a fim de apoiar os trabalhadores da Ancap e em resposta "à intransigência" do governo.

A medida visa também questionar a declaração dos "serviços essenciais", apontados pelo governo na semana passada, para a produção e a entrega de combustíveis, que estiveram seriamente prejudicados por causa do conflito na Ancap.

Muçulmanos provocam distúrbios na Índia

[illegible]

Japão termina ano como o maior credor mundial

Tóquio - (AP) - No ano que termina, o Japão se desenvolveu no maior credor do mundo, um acontecimento significativo que realça sua notável ascensão e supremacia econômica nas quatro décadas que seguiram o final da Segunda Guerra Mundial.

A ascensão foi longa e difícil, e com freqüência tem provocado protestos da oposição, de seus associados comerciais e de antigas colônias.

Há 40 anos, a economia japonesa estava em ruínas. Em 1947, o índice de preços para os consumidores subiu 40 por cento cada três meses. Havia dez milhões de desempregados e uma carta ... foi agravada por uma baixa colheita de arroz.

Tudo isso foi resultado da participação do Japão na guerra, na qual morreram três milhões de habitantes e o país sofreu enormes perdas materiais.

Hoje em dia, no 45° aniversário de seu ataque a Pearl Harbor, que iniciou a guerra, o Japão é uma nação pacífica e pacifista, com a segunda economia em volume do mundo livre, com mais de dez por cento do Produto Mundial Bruto, segundo o Banco Mundial.

Além dos enormes excedentes que fazem do Japão o principal credor do mundo, as inversões japonesas no estrangeiro ultrapassaram os 10 bilhões de dólares e incluem fábricas automotrizes na Europa e nos Estados Unidos.

Michael Lake, assessor de Imprensa da Comunidade Econômica Européia em Tóquio, disse que a prosperidade do Japão se deve "a sua ética trabalhista, uma necessidade imperiosa de exportar seus produtos e ... memórias dos efeitos da Segunda Guerra Mundial.

"Os homens de negócios japoneses têm trabalhado duro durante 20 e 30 anos e impulsionaram sua mão-de-obra, apoiados totalmente comprometidos em retirar o Japão do seu estado de país em desenvolvimento e levá-lo ao que é agora - disse Lake em uma entrevista.

Agora saboreiam o rendimento de seu trabalho - acrescentou.

E prevalece um sentimento conservador, baseado na lembrança do passado.

Na década de 1950, a Guerra da Coréia beneficiou o Japão porque muitos contingentes de soldados norte-americanos se concentraram neste país para passar depois ao país vizinho.

A indústria japonesa recebeu um forte impulso dos "contratos especiais de abastecimento" concretizados com vistas ao esforço bélico.

Já na década de 1960, a indústria japonesa começou a se destacar internacionalmente no campo dos produtos ótico, a siderurgia e a construção de navios.

Na década seguinte, os japoneses aperfeiçoaram a indústria automobilística e os produtos eletrônicos.

Na atual década, se fixou na tecnologia de computadores, fibra ótica e biotecnologia.

Muitos dirigentes de outros países procuram agora a capital japonesa para revitalizar suas economias em deterioração. Na década de 1970, o Japão pagou sua dívida externa e pouco tempo depois começou a emprestar fundos. Devido à crise do petróleo e a problemas internos, porém, o crescimento econômico se debilitou durante algum tempo.

Porém, tais dificulda-

Governo argentino envia ao Congresso projeto polêmico

Buenos Aires (AP) - O governo [illegible]

(CONT.)

[illegible]

EUA enviaram armas para guerrilheiros da Unita

Londres (AP) - Segundo o diário londrino "The Independent", ocorreu uma operação clandestina para enviar armas à África do Sul a partir dos Estados Unidos e países europeus, apesar das leis norte-americanas e internacionais a respeito. Segundo a versão do jornal, as armas faziam parte da ajuda ilegal do governo norte-americano ao grupo guerrilheiro Unita, apoiado pela África do Sul, que luta para derrubar o governo marxista de Angola.



A notícia não foi comentada pelo embaixador na África do Sul, Perkins

O jornal indica que foram reveladas pelo menos três operações desse tipo. A primeira ficou conhecida quando uma empresa de fretes aéreos em Bruxelas, Air Centre, enviou em 28 de novembro por telex, pedidos de licitação para transporte aéreo de 39 mil quilos de metralhadoras que viriam da cidade hondurenha de San Pedro até Johannesburgo, via Barbados ou Santa Lúcia, Ilhas de Cabo Verde e Windhoek, na Namíbia. Num segundo telex, enviado em 3 de dezembro reiterou o pedido, mas citando artigos esportivos.

- Fontes no comércio do transporte aéreo internacional revelaram que originalmente esse envio devia ser promovido a Madri a partir do aeroporto Bradley Fields no Estado de Connecticut, América do Norte, mas o certificado de destinatário foi trocado logo para Honduras e as armas saíram do aeroporto de San Pedro Sula - segundo o jornal.

"The Independent" informou que o Air Charter Center disse que o contrato foi retirado para remeter as armas desde a cidade hondurenha até Johannesburgo, logo que a carga se trocou a palavra "arma" por "artigos esportivos" - e que não chegou dos Estados Unidos o pedido para o transporte de armas.

Segundo o jornal, a segunda operação consiste no envio da Suíça a Johannesburgo de quase 20 toneladas de equipamentos para lançamento de foguetes terminou há 12 dias, através de um avião de carga Boeing 707 ou DC-8 que "devia partir desde a Basiléia, mas parece que foi trocado para outro aeroporto, possivelmente porque o vôo foi descoberto".

A terceira operação foi um envio de armas desde Bruxelas a Johannesburgo, efetuado recentemente mediante um avião de carga de propriedade norte-americana, completou o jornal, ainda que não se sabe desse caso.

- A proibição da entrega de armas à Unita foi levantada pelo Congresso norte-americano no ano passado, mas foi considerado que um ... razão para apoiá-la era que o movimento fosse o menos dependente da África do Sul. As armas seriam enviadas através do Zaire. Segundo a retenção de armas das Nações Unidas e segundo a lei de anti-apartheid aprovada em outubro pelo Congresso norte-americano, é ilegal enviar armas à África do Sul.

Por outro lado, o jornal inclui uma declaração de um porta-voz do Estado, na qual diz que os Estados Unidos não enviaram armas à África do Sul e que não têm feito desde a retenção de armas de 1962.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Nossa Casa

ALUGUEL

No centro da cidade, uma casa contendo, 01 suíte, 02 quartos, e demais dependências, própria para escritório ou residência. Cz$ 10.000,00

Salão comercial, medindo 4 x 8 m à Rua Dom Pedro II n° 1752 Cz$ 3.000,00.

01 - 10, casa no Conjunto Santo Antonio, com modificações aluga-se Cz$ 12.000,00

Casa, próxima a Assembléia Legislativa, contendo 01 suíte, 02 quartos sala, copa, cozinha, e WC social, Cz$ 17.000,00

VENDAS

Vende-se um prédio comercial, localizado na Rua Pinheiro Machado, esquina com José de Alencar, Cz$ 1.200.000,00 - Obs: aceito Contra Proposta.

Localizado na BR 364, ao lado do Cinturão Nossa, terreno medindo 50 metros de frente por 100 metros de fundos num total de 5.000m2, contendo um poço artesiano e um transformador, terreno fazendo frente para as duas Ruas. Cz$ 1.500.000,00

NOSSA CASA FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J. 0327

VENDE-SE

Vende-se belíssima área urbana com 406.498,00 m2, a cinco minutos do centro, com escritura definitiva, sem dúvida o melhor investimento de porto velho. Preço baixíssimo. Ver e tratar Rua Paulo Leal n° 349. Fone: 221-9407.

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Aguardem!

vilas de OURO PRETO

jaú JAÚ S/A CONSTRUTORA E INCORPORADORA

INFORME JC

CLIC

O renomado fotógrafo Rosinaldo Machado "clicando" os destaques empresariais de Porto Velho. Um atrás do outro. Os últimos fotografados foram Tijolo Rosa, Albino Nascimento, João Bosco, Reinaldo Teixeira, **Carlos Nossa, José Braz, Almerindo Brasil,** Ernesto Casanovas, José Adelino da Silva, José Hiran Gallo, Viriato Moura, Ademir Ribeiro, Abdon Atallah Neto, Sérgio Figueiredo, Toninho Silva, Chiquito Paiva, João Carlos Chiva, José Ricardo Cidin, Almir Sena, José Roberto da Silva, José Oliveira, Patrício Silva, Cláudio Ramalhaes Feitosa, José Soares, Silvio Bezerra, Paulo Otto Barbosa, Antonio Teixeira, Osvaldo Leal Dias, Evandro Oliveira, Vanderly Aragão, João Coelho e Osvaldo Moura, que agora não querem outro profissional da fotografia.

TABAGISMO

Vai faltar cigarro na praça. A Souza Cruz e a Sudam garantiram ao secretário da Receita Federal, Guilherme Quintanilha, em Brasília. A escassez decorrerá da decisão do governo de diminuir de 9 para 5,5 por cento a margem de lucro dos postos de vendas, o **que deixou em "frisson" 330 mil revendedo**res. As empresas querem que o percentual fique em 11 por cento.

MORADIA

Procura-se apartamento. Esta preocupação está sendo vivida pelos novos deputados e senadores eleitos em Rondônia no 15 de novembro. Além disso, os constituintes têm um problema adicional: colégios para os filhos. **Vida dura, a de deputado e senador!**

ETIQUETA

Não convidem para a mesma recepção o governador eleito Jerônimo Santana, figuras exponenciais da Superintendência da Polícia Federal, juízes eleitorais, Olavo Pires (senador eleito), Chagas Neto e José Guedes (deputados federais eleitos), Odaisa Fernandes (deputada estadual eleita) e o suplente à Câmara Federal, Arnaldo Martins. Não me perguntem porque. Não conto nem morto!



Ivan Siqueira, presidente da Expressão Brasileira de Propaganda, do Grupo Varig/Cruzeiro

EDUCAÇÃO

Neste setor, vem sendo muito elogiado o trabalho realizado pela professora Lígia Veigo, na FAE (Fundação de Assistência ao Educando). Nunca se viu tanta eficiência e dedicação.

ÓPERA

Em Milão, na Itália, começou a temporada de Ópera do La Scala. Este ano, estão sendo cobrados ingressos de 675 dólares, os mais caros de toda a história do teatro italiano. Mesmo assim, as entradas esgotaram-se poucas horas depois de postas à venda. Os grandes estilistas da moda - Gianfranco, Armani e Krizia - não têm feito outra coisa senão preparar modelos especiais para as personalidades que vão aos espetáculos.

BRILHO

Nem mesmo a falta de veículos para atender seus quase 1.500 clientes em lista de espera, faz com que José Ricardo Cidin, "chair-man" da concessionária Ford (Rondovel), coloque em segundo plano a reciclagem e atualização de seu "staff". Ocimar Sales, João Carlos Barbosa e Francisco Sales - membros da primeira linha da empresa - encontram-se em Brasília colhendo subsídios de marketing relativos ao caminhão Cargo 87. José Ricardo Cidin também irá à Capital Federal para reunir-se com a Diretoria Regional. Por outro lado, Almir Sena, Diretor executivo, na expectativa de uma aceleração inflacionária, está "reestudando regras básicas de investimento em peças e serviços", segundo determinação de José Ricardo Cidin.

CONTESTAÇÃO

Este é um dos fortes do odontólogo Luiz Carlos Almeida Holanda. Quando toda Porto Velho viaja ou se prepara para fazê-lo, ele, fiel à sua clientela, resolve só se afastar da cidade depois do Carnaval. Para felicidade, também, de sua mulher Edilamar, do Júnior e do Igor Bruno.

PERSONALIZADA

Empresário Chiquito Paiva, forte dirigente de empresa de material de construção, adquiriu uma pick-up personalizada, ou seja, um utilitário transformado em modelo luxuoso, com "desing" atual e a preço que o torna um prazer exclusivo de poucos e sonho de milhares.

CRESCIMENTO

Está aumentando em progressão geométrica o volume de serviços no Laboratório Rondônia. Carlos Nossa, "captain" geral, dando "full time" e acompanhando, "pari passu", tudo o que acontece no setor.

COMPETÉCIA

Cleonilson (Ilza) Bezerra dirigindo com a competência que Deus lhe deu a Confecções Bezerra, Bazar Celina, Lojinha Bezerra (anexa à fábrica) e Vestuário Profissões, esta com o apoio de Márcio Pinheiro e Jaime Lima.

DESTAQUES

Nely Nascimento, Lurdes Rosa, D'Arc Silva e Varly Nascimento, muito lindas em destaque no número de dezembro do jornal Turisport. Matéria de primeira página.

CASAL RECEPCIONA

O Diretor de Mercado Leandro Gomes viaja dia 11 para Belém. Vai participar da confraternização anual da Johnson e Johnson, que reunirá os Gerentes Regionais Eclésio Feitosa e Antonio Fausto D'Oliveira, e o Gerente Distrital Carlos Alberto Vieira. Antes, Leandro Gomes e Sra Rosângela Bibá Gomes, médica das mais conceituadas em Porto Velho, recepcionam o psicólogo Elias Gomes, que se encontra nesta cidade em viagem de observação, procedente de Los Angeles (USA), onde mora há 23 anos. O psicólogo Elias Gomes, pesquisa o nome de uma empresa de grande porte, que elegerá sua distribuidora para a Amazônia Legal de um material de tratamento de metais, ligado à indústria de fertilizantes a partir do adubo natural.

CHEVROLET É COM A

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho — Estado de Rondônia



OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.



Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

AS NOVAS ATRAÇÕES DA RODA VIVA

A RODA VIVA CONTA HOJE, COM NOVAS ATRAÇÕES TEM TAMBÉM SERESTA COM PISTA DE DANÇA ONDE O CONJUNTO DA CASA DÁ O RECADO TODOS OS FINAIS DE SEMANA



ARMADOZOO - GUITARRA



MAMEDE - BAIXO



TELEMACO - BATERIA



TIÃO - GUITARRA

O serviço e o atendimento da Roda Viva são os melhores da cidade.

As tradicionais e deliciosas pizzas são uma atração e levam o consumidor a procurar sempre a Roda Viva.

Venha à Roda Viva e comprove. Além das melhores pizzas, você terá a melhor música brasileira.

Temos o sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866 e recebe a pizza em sua casa em poucos minutos. Trabalhamos também com CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

Vôo para o paraíso aterra no purgatório

■ Sonia Araripe

Depois de ter embarcado entusiasmada no vôo do pacote Cruzado a classe média parece ter entrado numa zona de turbulência e, possivelmente, deverá ser obrigada a fazer um pouso forçado. Só que, desta vez, o pouso não será no paraíso do consumismo desenfreado, mas possivelmente num endereço bem mais distante. Os passageiros podem se ver forçados a aterrizar no purgatório da recessão, com escalas obrigatórias em zonas conturbadas e até mesmo em áreas de conflito.

De acordo com a análise feita por três economistas e também por um conceituado consultor fiscal, o leque de medidas do novo pacote econômico atingirá não só a classe média, mas também os trabalhadores de renda de até cinco salários mínimos. Os aumentos dos preços dos combustíveis, da energia elétrica, de alguns serviços públicos, do açúcar, de alguns remédios e de produtos considerados supérfluos, como o cigarro e as bebidas, vão pesar mais no bolso de quem vive de orçamento, apesar de os economistas divergirem quanto a que faixa salarial corresponderia este grupo.

A idéia de que para arrecadar cerca de Cz$ 150 bilhões é preciso tributar, de forma indireta, certos produtos, não tem sido aceita por um forte segmento da classe trabalhadora. As recentes manifestações de repúdio ao Plano Cruzado II, culminando com os protestos de Brasília, no dia 27 passado [illegible], são uma mostra de que o remédio amargo não tem sido facilmente digerido. "Definitivamente, a classe média não é culpada pelo déficit público", adverte Cláudia Eris, professora da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (Usp). O economista José Márcio Camargo, da Pontifícia Universidade Católica (Puc), ressalta ainda, que, como o Governo Sarney agiu autoritariamente, sem consultar a sociedade, a insatisfação com as novas medidas econômicas será ainda maior.

A classe média-alta e a de rendimentos ainda superiores não foram muito atingidas, segundo o presidente do Instituto dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro (Ierj), Ricardo Bielschowsky, que questiona os reais motivos desta isenção. "Se apenas 5% da população detém quase 40% a renda nacional, porque a tributação não recai sobre estes 5%?" Para o consultor fiscal Carlos La Rocque, a resposta é porque "faltou coragem política ao Governo Sarney de realmente fazer uma ampla reforma tributária", que incidisse também nos rendimentos dos militares, magistrados, e parlamentares, além de tributar as doações, heranças e patrimônio.

José Márcio Camargo, da Puc, adverte que o Governo não irá mais conseguir manter o congelamento de preços, pois a expectativa inflacionária aumentou, não só com a indexação dos salários ao IPC restrito, mas principalmente porque os aumentos não deverão parar apenas nos produtos autorizados oficialmente. Assim o médico, ou o pequeno comerciante, que utiliza seu carro para trabalhar, poderá achar-se também autorizado a aumentar seus preços, já que seu orçamento ficou ainda mais apertado.

Apesar de os técnicos da equipe econômica insistirem que a inflação está sob controle, o presidente do Ierj, Ricardo Bielschowsky frisa que as taxas de juros e o câmbio não estão controlados. Na opinião de Cláudia Eris, da USP, o mais provável é que a classe média mostre-se insensível aos apelos oficiais para poupar. "O que deverá acontecer é que a classe média vai trocar o sofá da sala, ou reformar a cozinha", diz. Segundo Carlo La Rocque, a classe média poderá se contentar com o aceno que o Governo Sarney tem dado no sentido de também cortar seus gastos. Mas ele alerta que, caso a contrapartida não seja dada, com cortes significativos no setor público, a insatisfação da classe trabalhadora poderá multiplicar-se.



Carlos La Rocque espera cortes significativos no setor público



José Camargo não acredita na manutenção do congelamento



Ricardo Bielschowsky diz que juros e câmbio escapam ao controle

A tendência é de agravar

O Governo deixou as tensões se acumularem ao não fazer nenhum reparo no Plano Cruzado, embora, desde abril, ele já desse sinais de que estava fugindo do controle oficial. O mais grave é que esta situação deverá se agravar ainda mais no próximo ano, já que o efeito das novas medidas econômicas deverá gerar maior expectativa inflacionária e dificilmente conseguirá manter o congelamento de preços e salários. A análise é do economista José Márcio Camargo, professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC), revelando que desde a implantação do Plano Cruzado, em fevereiro, havia preferido poupar suas críticas. Mas agora, ele diz que não há mais como não se manifestar.

"Eu não percebo a intenção do Governo Sarney de fazer mudanças estruturais, mas apenas tomar medidas de curto prazo para resolverem problemas conjunturais", adverte o economista. Ele concorda com a professora de Finanças Públicas da Usp, Cláudia Eris, ao lembrar que, além da classe média, também a classe trabalhadora foi profundamente atingida pelas mudanças introduzidas com o novo pacote econômico. Se os técnicos do Governo acreditam que apenas os produtos e serviços autorizados terão seus preços descongelados, para o economista o quadro tornou-se ainda mais crítico.

"As disparidades dos preços vão aumentar ainda mais", diz o professor da Faculdade de Economia da Puc, explicando que quando o Governo resolver descongelar a economia nacional e realinhar todos os preços, haverá ainda mais disparidades do que antes. Ele lembra que, com o aumento do combustível, vários profissionais liberais, como médicos ou advogados, poderão se sentir "autorizados" a também aumentarem os preços de suas consultas. E a classe média, que depende do transporte para trabalhar, como o pequeno comerciante da mercearia da esquina, também acabará aumentando seus preços, porque com a gasolina e o álcool mais caros, aumentam também seus gastos para comprar os produtos no atacado.

José Márcio Camargo e Sônia Araripe alerta ainda que, além do iminente fim do congelamento, há o risco do Cruzado II acirrar ainda mais as difíceis negociações salariais. "O meu cálculo é que em média o trabalhador de classe mais baixa, que recebe até cinco salários-mínimos, deverá ter uma perda de renda de 10% do salário real, enquanto a classe média deverá perder cerca de 20 e no mínimo 30%", estima o economista, ressaltando, porém, que esta será apenas uma das primeiras conseqüências do novo pacote econômico". Depois será uma reivindicação clara, e os trabalhadores vão mostrar que não estão aceitando as novas medidas pacificamente, na hora de negociarem as negociações salariais", adverte.

O endurecimento nas rodadas de negociações salariais aumentará ainda mais a expectativa inflacionária, lembra Camargo, calculando que a inflação real — que não tem sido medida pelos índices oficiais de dezembro, provavelmente, deverá chegar a 8 ou até mesmo 10%. Neste momento então, não só os trabalhadores, mas também os outros setores da economia nacional vão querer incorporar este índice, e não o divulgado pelo IBGE. O novo IPC foi duramente criticado pelo economista da PUC, classificando-o como um casuísmo, que não irá medir nada.

Porém, o mais grave segundo José Márcio Camargo, é que além de o Governo ter novamente iniciado a economia nacional — apesar dos técnicos da equipe econômica e seus respectivos ministros insistirem em afirmar o contrário —, a Nova República mostrou mais uma vez que não pensa em consultar a população, assim como os regimes militares. "Como as medidas foram tomadas de forma autoritária, diferentes grupos afetados vão acreditar pacificamente".

Apesar de frisar que criticar é mais fácil para quem está fora do poder, Camargo sugere que o Governo Sarney faça mudanças estruturais, como a tributação do patrimônio e heranças, mas desde que o Congresso, como parlamento formado por representantes do povo, seja consultado antes.

Reforma poderia atingir o capital

"Se levarmos em consideração que metade da renda nacional é relativa a salários, será que o Governo não tinha uma grande oportunidade de tributar os rendimentos de capital, e posteriormente, pensar em uma reforma tributária sobre patrimônio e herança?" A pergunta é do presidente do Instituto dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro (Ierj), Ricardo Bielschowsky, também professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Caso o Governo tivesse optado por um aumento na tributação direta sobre os rendimentos de capital, as vantagens, conforme explica o economista, teriam sido inequívocas. "Além de separar por rendas, este tipo de imposto não tem efeito sobre os preços", ressalva Bielschowsky, lembrando que esta tributação também seria eficiente para aumentar a arrecadação pública e, ao mesmo tempo, desaquecer a economia.

Quanto aos motivos que teriam levado o Governo a escolher o caminho da tributação salarial, o presidente do Ierj arrisca duas hipóteses: uma de que os técnicos da equipe econômica chegaram à conclusão, ao fazerem sua contagem, de que o dinheiro arrecadado com compulsórios ou na tributação em rendimentos de capital seria pouco; e a outra de que seria perigoso mexer nos rendimentos da classe média-alta, formadora da opinião pública.

As conseqüências das recentes medidas econômicas, segundo Bielschowsky, poderão aumentar a expectativa inflacionária, como alertou também o economista José Márcio Camargo. "O principal problema — explica —, é que houve uma mudança radical nas regras do jogo do aumento salarial, indexando os salários, não apenas porque o índice que mede a inflação foi mudado do IPCA mais amplo, para o restrito IPC, mas principalmente porque há manipulação no novo índice, que expurga cigarros, bebidas e os demais produtos que recentemente sofreram aumentos.

"Ao se praticar esta indexação, o Governo está indiretamente afetando os preços de uma série de outros produtos, que mesmo não estando representados no índice, estão presentes na cesta básica do trabalhador que recebe, digamos, cerca de 3 a 10 salários mínimos", adverte o presidente do Ierj. Ele concorda com o economista José Márcio Camargo e com a economista Cláudia Eris que nem só a classe média foi afetada pelo Cruzado II, mas principalmente a classe trabalhadora que ganha até cinco salários mínimos. "Se apenas 5% da população detém quase 40% da renda nacional, porque a tributação não recai sobre estes 5%?", questiona Bielschowsky.

O professor da Faculdade de Economia da UFRJ alerta também que as autoridades governamentais ainda não foram claras quanto ao destino do dinheiro que será arrecadado, "sem contar que os cálculos podem ter sido superestimados". Apesar de não se mostrar contra a tributação para redistribuir rendas, principalmente para quem ganha acima de 15 a 20 salários mínimos, Ricardo Bielschowsky adverte que o Governo tomou as suas decisões solitariamente, e ainda não disse sequer o que vai fazer do montante arrecadado.

Entre as possibilidades quanto ao destino dos recursos arrecadados, o presidente do Ierj analisa três hipóteses: a primeira seria de o Governo resgatar a dívida pública, o que, segundo ele, seria muito complicado; a segunda atitude provável seria o Governo utilizar este dinheiro para zerar o déficit e desaquecer a demanda; e a última, onde o montante seria dividido, parte para o déficit público e o restante destinado para investimentos públicos. Ele adverte, porém, que não está garantida a queda das taxas de juros, quando este montante voltar ao mercado, o que estimularia os investimentos privados e públicos. "O efeito pode ser contrário", alerta.

Ele alerta ainda que o Governo pode achar que a economia está sob controle porque o principal transmissor de preços, os salários, estão congelados. "Mas é preciso lembrar, que as taxas de juros e de câmbio não estão controladas", diz.

Salários baixos têm maior penalização

Nem só a classe média foi profundamente atingida pelas mudanças, especialmente pelos aumentos, contidos no Plano Cruzado II. A classe trabalhadora de nível mais baixo, que ganha até cinco salários mínimos, foi ainda mais afetada. O alerta é da professora de Finanças Públicas da Universidade de São Paulo (Usp), Cláudia Eris, lembrando que se o aumento entre 50 a 120% para as diversas marcas de cigarro deverá levar a classe média, que ganha entre 10 e 20 salários mínimos, a consumir menos, ou trocá por marcas mais baratas, do outro lado, junto à população de menor renda, os efeitos serão ainda mais drásticos.

"O cigarro é o único pequeno vício que os trabalhadores desta classe mais baixa ainda podiam desfrutar", observa. Nem mesmo a desculpa de que o fumo, e as bebidas alcoólicas foram taxados por serem vício e supérfluos convence a professora da Usp. Ela diz que esta atitude moralizante não é coerente nem mesmo com a divulgação que os meios de comunicação dão à comercialização destes vícios. "Cortaram o único supérfluo do pobre, que era o cigarro", lamenta Cláudia Eris. Enquanto para a classe média as despesas com o fumo representam apenas cerca de 1% de sua renda, a professora da Faculdade de Economia da Usp ressalta que, para os trabalhadores com renda de até cinco salários mínimos, esta fatia do orçamento é ainda maior, chegando a cerca de 5%.

Se a classe média está descontente com as recentes medidas ditadas pelo novo pacote econômico, há uma série de razões para toda esta insatisfação, opina a professora da Usp. E nem mesmo a explicação dos ministros e de várias fontes oficiais de que o dinheiro arrecadado com esta tributação, baseada em impostos indiretos, servirá para diminuir ou mesmo zerar o déficit público será um consolo para os atuais contribuintes "forçados do Sarney". "A culpa pelo grande déficit público definitivamente não é da classe média", critica a economista.

O mais provável, segundo Cláudia Eris, é que a classe média use uma prática que, na verdade, já vinha sendo adotada desde que o Plano Cruzado e o congelamento de preços apresentaram um quadro crítico de escassez de vários produtos. "O que a classe média deverá fazer é trocar o consumo destes itens que agora estão oficialmente mais caros por outros ainda não majorados." Ela lembra que depois das recentes mudanças na caderneta de poupança, a classe média vai sentir-se ainda menos atraída por esta aplicação.

"Se a compra de automóveis está ainda mais taxada e dos supérfluos, como fumo e bebidas, também, o mais provável é que a classe média resolva trocar o sofá da sala ou fazer uma reforma na cozinha", acredita Cláudia Eris, frisando que dificilmente esta parte da população deverá abandonar sua febre consumista, especialmente por bens industrializados, já que não há nenhuma outra aplicação atraente. Ela também preferiria a escolha de outro caminho para o Governo Sarney arrecadar mais e tentar fazer uma melhor distribuição de renda entre as diversas camadas sociais. "Por que o Governo não escolheu uma tributação direta?", questiona a economista, lembrando que, desta forma, as autoridades estariam "colocando o dedo logo na ferida".

O aumento dos produtos e serviços anunciado pelos ministros da área econômica, na sexta-feira passada, segundo Cláudia, apenas demonstram para a classe trabalhadora que o Governo admite a total falta de controle da inflação, mesmo que os índices oficiais insistam que a inflação esteja contida. "Foi apenas o sinal verde para que todos nós assumamos que o Governo reconhece que os índices estão sendo manipulados e que a realidade econômica nacional não está tão sob controle como as autoridades governamentais têm insistentemente afirmado", assegura a professora. Segundo ela, não foi proposital a intenção das medidas em relação à classe mais alta. "Apenas os compulsórios sobre passagens para o exterior e dólares não darão para arrecadar tanto como com estas medidas que atingem a maior fatia do bolo tributário, que é a classe média", explica.

Imposto deve gerar benefício social

O consultor Carlos la Rocque, um dos mais conceituados consultores fiscais do Rio de Janeiro, acredita que as recentes medidas econômicas realmente deverão atingir duramente a classe trabalhadora, tanto a mais baixa, como a média, mas poderá haver um consolo: "O Governo está dando uma contrapartida ao anunciar cortes em seus gastos, como no fechamento do BNH e outros órgãos". Ele alerta, porém, que caso esta contrapartida não mostre sinais claros de buscar uma administração mais eficiente, a classe média pode transformar-se numa legião de descontentes com o Estado.

Com sua experiência no contato com diversos contribuintes interessados em pagarem menos impostos, La Rocque frisa que não há nada que irrite mais um contribuinte do que "imaginar seu dinheiro arrecadado indo para um buraco negro". Na sua opinião é preciso, urgentemente, mudar esta mentalidade do cidadão brasileiro, desconfiado de que seus impostos, anualmente pagos, não retornam como benefícios sociais. O novo pacote econômico, segundo o consultor fiscal, deverá atingir principalmente a classe média-baixa que ganha entre 10 a 15 salários-mínimos e que vive de orçamento.

Ele distingue as medidas adotadas em julho, como os compulsórios sobre passagens aéreas, dólares e gasolina, das recentes tributações do Cruzado II. Se os compulsórios atingiram mais a classe média-alta, e a que realmente não depende de salário para viver, há ainda a possibilidade de mesmo que em dois ou três anos este dinheiro seja devolvido ao contribuinte. "Os novos aumentos são de mão-única", adverte o consultor, frisando que assim, o impacto deverá ser ainda maior. Mas ele acredita que também a classe mais alta está sendo atingida, mesmo que em proporções infinitamente menores.

Apesar de atualmente os engarrafamentos das grandes cidades terem diminuído, devido ao expressivo aumento dos combustíveis, o mais provável, segundo o consultor, é que em pouco tempo os carros voltem às ruas em proporção ainda maior. "O brasileiro absorve tudo muito rapidamente", afirma La Rocque, lembrando que provavelmente os aumentos serão absorvidos num tempo menor do que muitos economistas do Governo e que estão fora da equipe econômica acreditam.

Ele explica que caso o Governo tivesse optado por tributar mais a classe alta, situada no topo da pirâmide das camadas sociais, poderia acabar não conseguindo arrecadar tanto quanto pretende com o Plano Cruzado II. La Rocque diz que os trabalhadores que recebem cerca de 8 a 18 salários mínimos são os que "mais emprestam para o Governo", na forma de impostos arrecadados. Mas politicamente, ele concorda com os economistas ouvidos pelo JORNAL DO COMMERCIO, frisando que a tributação sobre os rendimentos dos militares, parlamentares e magistrados, além das heranças, doações e patrimônio, poderia significar uma grande vitória política do Governo Sarney. "Mas ainda está a coragem política para fazer esta reforma tributária", questiona.

Para se chegar a esta reforma, seria preciso passar pelo Congresso Constituinte adverte o consultor, já que são quase todos impostos novos. Quanto aos defensores da tese de que o Governo deveria ter aumentado a tributação de forma direta e não indireta, como foi com o IPI, La Rocque contra-ataca:

— Isto acabaria aumentando a sonegação dos impostos ainda mais. E se o Governo precisasse devolver mais, o déficit público iria aumentar, e não diminuir.

Apesar de todas as críticas, o consultor elogia a atitude do Governo de permitir que parte do montante que ultimamente girou na economia subterrânea possa voltar à legalidade apenas com um imposto de 5%. Este dinheiro hoje está seguro, abrigado em contas no exterior, ou também aqui mesmo, no mercado financeiro, e tem sido obtido não só em operações de subfaturamento de exportações como com todo tipo de operações ilegais. "Resta saber, entretanto, — adverte La Rocque — qual a intenção clara do Governo ao branquear novamente este montante", receoso de que o objetivo seja formar uma lista negra para a Receita Federal poder conhecer os grandes sonegadores.

Publicitários prevêem muito trabalho em 87

São Paulo (AJB) — Com a defasagem verificada este ano entre oferta e demanda, consolidada pela entrada no mercado de milhões de novos consumidores, é de se prever para 87 uma explosão de lançamentos de novos produtos, marcas e serviços, o que beneficiará além do próprio consumidor, o setor de publicidade e propaganda que terá um ano de muito trabalho.

A afirmação é de Eduardo Schubert, diretor da PSB Marketing e Comunicação, para quem o primeiro ano do Plano Cruzado foi muito bom, especialmente para as agências de propaganda de pequeno e médio porte, que possuem uma lista de clientes bastante diversificada e não atendem contas como as de cigarros, bebidas e automóveis, que tiveram um ano de retração em virtude do Plano Cruzado.

[illegible]

APOIO JURÍDICO

PAULO BARBACAU
-advogado-

Acidentes de trânsito e a responsabilidade automobilística

[illegible]

PROPRIETÁRIOS E CONDUTORES

[illegible]

CULPA "IN ELIGENDO"

[illegible]

A RESPONSABILIDADE DO PATRÃO

[illegible]

CUMULAÇÃO DE PENSÕES - PREVIDENCIÁRIA E INDENIZATÓRIA

[illegible]

ACIDENTE DE TRABALHO POR CAUSA DO PATRÃO

[illegible]

25 MIL MORTES NO PRÓXIMO ANO

[illegible]

ECT EM PAUTA

-Aluízio Pimenta-

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT -, de uns tempos para cá tem abandonado o alto padrão de atendimento que mantinha até pouco tempo atrás. É possível, contudo, com a majoração de tarifas das cartas simples ocorridas com o Plano Cruzado II, [illegible]

[illegible]

CIMENTO

PRONTA ENTREGA

FONES: (011) 261-1309 - 261-3022
266-0987 - SÃO PAULO

LUCRO É ISSO.

O novo CDB-BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Venha e comprove: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior rentabilidade.

banacre

VENHA CONHECER O NOVO VISUAL DA BELINA 87.

Já está exposta no seu Distribuidor Ford a nova Belina 87. Venha hoje mesmo conhecer o seu novo visual, nos modelos L, GL, GHIA e 4x4. Novas cores. Novas calotas. Nova frente. Nova padronagem de tecidos dos bancos e lanternas traseiras redesenhadas.
Na parte mecânica, o motor CHT modificado para dar mais economia, durabilidade e resistência. Além da suspensão de curso longo que proporciona mais conforto e segurança. Belina 87. Um novo visual à sua espera.



RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL, 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3470
3530

DISTRIBUIDOR
Ford



BAILE DO HAVAÍ

ROTARY CLUB/CASA DA AMIZADE

Renda em benefício do Natal dos Carentes
Local: Clube Jamary (Vila Eletronorte) - Data: 13/12/23 horas
Animação a cargo do conjunto "Pau Brasil" - Mesa: Cz$ 500,00
Reservas: 221- 5759 e 221- 9474
DIVIRTA-SE AJUDANDO O NATAL DOS CARENTES DA CASA DA AMIZADE